R$ 8,8 bilhões. Relicitação da BR-040 entre BH e Juiz de Fora é marcada para abril. Página 21

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 9877 - Sábado, 30/12/2023

Magazine

Selton Mello abre o jogo sobre traumas com seu corpo e a doença da mãe em biografia. Página 16

INSTAGRAM @SELTONMELLO

'Banco de Sons'

Plataforma criada por publicitário de BH mapeia e divulga a cena musical da cidade. Página 17

Roteiro

Selecionamos cinco restaurantes de BH que oferecem ceias especiais para a noite de réveillon. Página 18

Terra no limite

Infográfico mostra o clima na fase mais quente da história e os efeitos da mudança climática. Página 11

ODD ANDERSEN/AFP

Onda crescente. Em Minas, 2023 tem média diária de 349 vítimas de violência doméstica

Mulheres terão proteção em shows, bares e boates

Lula sanciona lei do 'Não é Não', que cria protocolo contra assédio nesses locais

Foi publicada ontem a lei que cria o protocolo "Não é Não" no país. O texto determina que estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas adotem uma série de ações para preservar a dignidade e a integridade física e psicológica da mulher vítima de constrangimento ou assédio. Na prática, padroniza-se um procedimento que passa por afastar a vítima das vistas do agressor, identificar testemunhas, chamar as autoridades e preservar possíveis imagens, entre outras medidas. Bares, restaurantes e casas afins têm 180 dias para se adequar. Paralelamente à tentativa de conter agressões em locais públicos, a violência doméstica cresce. Minas registrou quase 74 mil casos no primeiro semestre – média de 349 mulheres atacadas por dia, 7% a mais do que em 2022. Página 10

FRED MAGNO

Palcos e demais estruturas da Virada da Liberdade são montados no entorno da praça

SERÁ QUE VAI CHOVER?

Virada terá quatro palcos e shows para trinta mil

Festa na praça da Liberdade começa às 18h, com expectativa de trinta mil pessoas para assistir a shows e espetáculo de iluminação. Previsão do tempo, porém, é de instabilidade. Página 21

Show de luzes

DRONES SERÃO AS ESTRELAS DA FESTA NO CÉU DE SEIS CIDADES. Página 22

Captação de investimento em Minas

Sete em cada dez ignoram os programas econômicos

Pesquisa **DATATEMPO** revela que só 12% dos mineiros se sentem bem informados sobre os investimentos feitos pelo governo Zema em desenvolvimento e criação de empregos; 72,3% afirmam não ter nenhum conhecimento a respeito. Apesar dessa falta de informação, 40,6% avaliam a área como boa ou muito boa. Página 3

Segurança privada

Apenas 5% das empresas são legalizadas

Das 3.015 firmas de vigilância registradas na Junta Comercial de MG, 2.857 estavam na clandestinidade. Maioria atua em boates, afirma sindicato. Página 20

O TEMPO SPORTS

NADA DE SELEÇÃO

Carlo Ancelotti renova com o Real Madrid e joga a pá de cal no sonho da CBF. Página 25

GARANTIDO

Técnico do Cruzeiro, Larcamón diz que Juan Dinenno vai vestir a camisa azul. Página 23

PURA SIMPATIA

Scarpa chega ao país, elogia elenco do Galo e diz esperar muitos títulos. Página 24

COLUNISTA

LUIZ TITO
BR-040 em licitação
Página 7

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Cofres públicos

Municípios preveem colapso das contas com salário mínimo maior

Com o aumento do salário mínimo e a proposta de reoneração da folha de pagamento, municípios mineiros estão prevendo um colapso de suas finanças no próximo ano. O salário mínimo passa de R$ 1.320 para R$ 1.412 a partir de segunda-feira.

Segundo levantamento da Confederação Nacional de Municípios (CNM), o reajuste de R$ 92 do salário mínimo custará R$ 4,33 bilhões para os cofres de todos os municípios brasileiros. Com 853 cidades, Minas Gerais vai ser o Estado mais impactado.

Minas lidera o número de servidores públicos municipais que receberão reajuste salarial, com mais de 280 mil funcionários ganhando até 1,5 salário mínimo. Isso corresponde a 12% de todos os servidores nessa faixa de vencimento no país. Dessa forma, dados da CNM apontam que o aumento do salário mínimo deverá gerar um custo aproximado de R$ 539,22 milhões para as prefeituras.

"A gente sabe que, para quem recebe, o percentual é baixo, mas, para quem paga, é muito alto, e um desses pagadores são os municípios. Isso vai trazer mais transtorno no dia a dia das finanças públicas, porque é mais um custo para o município sem apontar a fonte de receita. Nós já estamos alertando desde outubro que em maio de 2024 existe um risco de colapso em muitos municípios", afirma Marcos Vinícius Bizarro, presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e prefeito de Coronel Fabriciano.

Segundo o economista Fernando Sette Jr., professor dos cursos de gestão do UniBH, a atualização do salário é necessária para manter a economia girando, já que com a inflação os preços aumentam e o custo de vida do trabalhador se torna mais alto.

"Se a gente não tem uma atualização no mínimo pela inflação, ao longo dos anos, o valor do dinheiro vai se perdendo e o trabalhador compra menos. Este ano o ajuste está vindo acima da inflação, como uma proposta do governo de recompor o poder de compra do cidadão e elevar o valor real desse salário mínimo, porque várias pesquisas mostram que esse mínimo ainda não é o suficiente para uma qualidade de vida", avalia.

Por outro lado, o aumento nos salários acaba impactando negativamente o empregador, especialmente o município, que não tem formas simples de aumentar a receita para compensar os gastos com a folha de pagamento.

Outra medida que preocupa os municípios é a possibilidade de reoneração da folha de pagamento. Atualmente, as prefeituras estão isentas de pagar um imposto de 20% sobre sua folha salarial, assim como outros 17 setores da economia. Ontem, o governo federal publicou uma medida provisória prevendo novas regras a partir de abril de 2024. Isso significa que, a partir de abril, as prefeituras vão voltar a pagar um imposto sobre a folha de pagamento, mesmo que não seja de 20%.

Bizarro rotulou a decisão como "insensível" e afirmou que a reoneração pode quebrar os municípios. **(Mariana Cavalcanti)**

Deltan Dallagnol critica Lula, diz que há vingança contra bolsonaristas e acusa STF de fazer ativismo judicial

REPRODUÇÃO/ CANAL O TEMPO

O ex-deputado federal e ex-procurador da operação Lava Jato, Deltan Dallagnol (Novo-PR), atacou o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ao declarar que o mandatário se sente "com carta branca para fazer o que quiser" após ter sido beneficiado pela anulação das condenações por corrupção e lavagem de dinheiro.

Em entrevista ontem ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, Dallagnol ainda criticou a atuação de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e afirmou que há uma "vingança do sistema contra Bolsonaro e os bolsonaristas".

"Quando olho para o governo Lula, eu vejo um governo que está cumprindo os desmandos que já prometia que realizaria. Era claro para todo mundo que o eventual governo Lula seria o governo de uma pessoa que foi condenada em três instâncias por corrupção e foi descondenada sem jamais ter sido absolvida pelo Supremo Tribunal Federal", disse o ex-deputado.

"Ele chegou a ser condenado em três instâncias por corrupção e em mais de um processo ele foi condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, e ainda assim foi eleito. Essa pessoa, chegando à cadeira de presidente, se sente com uma espécie de carta branca para fazer o que quiser. Afinal de contas, mesmo com tudo o que fez e desfez, foi eleito presidente", disparou o ex-deputado federal.

Dallagnol também condenou a política econômica adotada pelo governo federal ao afirmar que a gestão de Lula "só sabe governar se for gastando muito".

O ex-parlamentar afirmou ser difícil apontar acertos na atuação dos ministros do Supremo e declarou que a cúpula do Judiciário age no "modo vingança" contra aqueles que se colocaram como oposição ao governo Lula.

"Vemos hoje o STF funcionando num 'modo vingança' em relação a pessoas que são consideradas adversárias do governo, adversárias do STF. Nós temos vários problemas no Supremo, precisamos conter esses abusos", declarou Dallagnol.

O ex-deputado ainda criticou a atuação da Corte em temas que, segundo ele, deveriam ser de competência exclusiva do Parlamento. "O ativismo judicial acontece quando o Supremo atropela as funções de outros Poderes. Por exemplo, quando o STF derrubou o Marco Temporal (das Terras Indígenas), que trazia segurança jurídica para proprietários rurais, e invadiu a competência do Congresso Nacional", criticou. **(Clarisse Souza e Mariana Cavalcanti)**

Longa negociação

Governo faz acordo e delegados da PF vão ganhar até R$ 41 mil

Sindicatos da Polícia Federal e o governo Lula chegaram a um acordo, após meses de negociação, para recomposição dos salários. A promessa é que, a partir de 2024, cinco carreiras da PF terão aumento: delegado, perito criminal, agente, escrivão e papiloscopista.

Os reajustes serão escalonados ao longo dos próximos três anos, em agosto de 2024, maio de 2025 e maio de 2026.

Delegados e peritos vão ganhar de R$ 27.831,70 a R$ 41. 350. Já escrivães, agentes e papiloscopistas vão receber de R$ 14.710,70 a R$ 25.250, conforma a antiguidade na corporação.

O acordo põe fim às pressões das associações por melhores salários. Os protestos e operações "tartaruga" se estendiam desde a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

PF / DIVULGAÇÃO

Policiais federais vão continuar negociando plano de carreira

Temporário

PBH retoma renegociação de dívidas e espera arrecadar R$ 350 milhões

Contribuintes que têm dívidas com o município de Belo Horizonte, vencidas até 31 de agosto deste ano, já podem renegociar os débitos e obter descontos progressivos de até 100% sobre o valor de juros e multas.

Já aqueles que optarem pelo parcelamento poderão dividir o saldo devedor em até 84 parcelas. A expectativa, segundo a PBH, é que a medida gere arrecadação de mais de R$ 350 milhões.

A medida está valendo desde ontem, com a publicação da lei que reedita o Programa Reativa BH.

A iniciativa, de caráter específico e temporário, já havia vigorado na capital entre 29 de setembro e 27 de dezembro de 2021.

Na ocasião, a renegociação foi adotada para auxiliar contribuintes que sofreram com os impactos econômicos da pandemia da Covid-19. **(CS)**

Caxambu

Codemge abre consulta sobre concessão do Parque das Águas

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) abriu uma consulta pública sobre a concessão do Parque das Águas de Caxambu, no Sul de Minas. De acordo com a Codemge, responsável pela gestão do espaço, a consulta ficará disponível até 8 de março de 2023, em seu site.

O objetivo da iniciativa é que entidades da sociedade civil, turistas e investidores, assim como a população em geral, contribuam com as definições do edital a ser elaborado para concessão do parque.

O primeiro edital publicado para a concessão do Parque das Águas foi suspenso em abril deste ano, atendendo a um pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), da Prefeitura de Caxambu e de deputados estaduais. Todos pediram melhorias no processo de concessão.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Política

8 de Janeiro I

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu que ministros adiantem a volta das férias, prevista para meados de janeiro, para que participem do evento que vai relembrar o primeiro aniversário da invasão às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro.

8 de Janeiro II

No evento está prevista a participação dos chefes dos Três Poderes. Lula, o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, devem discursar na solenidade que será realizada no Senado.

DATATEMPO. 72,3% dos entrevistados ignoram programas de atração de empreendimentos do Estado

Mineiros aprovam Zema, mas desconhecem ações da gestão

A captação de investimentos é considerada muito boa ou boa por 40,6%

GABRIEL RONAN

A maior parte da população de Minas Gerais avalia a captação de investimentos do governo de Minas como muito boa ou boa, aponta a pesquisa **DATATEMPO**. Conforme o levantamento, 40,6% dos entrevistados classificam a área dessa maneira, enquanto 38,5% a veem como regular e 15% como ruim ou muito ruim. Outros 6% não sabem ou não responderam ao questionamento.

A percepção positiva é maior entre os homens (43,4%), idosos (44,6%) e pessoas com renda acima de cinco salários (48,4%). Por outro lado, estão aquém da média de 40,6% as mulheres (38%), os jovens de 18 a 24 anos (30%) e os mais pobres (37,8%).

Nas regiões administrativas, a melhor avaliação é do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, onde está o reduto eleitoral do governador Romeu Zema (Novo), com 49,5% dos entrevistados avaliando o setor como muito bom ou bom. O pior índice do tipo é do Vale do Jequitinhonha, com 33,6%.

Apesar da boa avaliação geral, o governo tem dificuldade para fazer seus programas serem conhecidos. Conforme a pesquisa, apenas 12% dos entrevistados afirmam que estão bem informados sobre os investimentos feitos em desenvolvimento econômico e criação de empregos. A imensa maioria, correspondente a 72,3%, afirma que não tem qualquer conhecimento sobre esse trabalho.

A própria pesquisa **DATATEMPO** mostrou que a aprovação do governo Zema é maior do que a aprovação do governo Lula em Minas. Ao fim do primeiro ano do segundo mandato, Zema é aprovado por 64,1% da população, e o presidente da República, de volta à Presidência 13 anos após o fim último mandato, por 50,6%.

Apesar da boa aprovação do governador, os mineiros desconhecem os programas de captação de investimentos do governo de Minas. De acordo com a pesquisa, 78,5% dos mineiros não conhecem nenhum dos quatro programas estaduais do tipo. São eles: Trilhas do Futuro; Invest Minas; Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios (Cmon); e Minas Livre para Crescer.

O mais reconhecido é o Trilhas do Futuro: 17,4% dos entrevistados afirmam que conhecem a iniciativa. Mas, como em todos os outros casos, o percentual de pessoas que nunca ouviram falar do projeto é dominante: 62%.

O Trilhas de Futuro oferta cursos técnicos aos estudantes e egressos do ensino médio de maneira gratuita. Atualmente, conforme números do governo, há 81 especializações diferentes no catálogo do projeto. São 277 instituições e 173.609 vagas oferecidas. Entre os cursos estão iniciativas voltadas a enfermagem, segurança do trabalho, eletromecânica, informática, estética, entre outros.

No levantamento, os mineiros também puderam dar sugestões para atrair investimentos para o Estado. Para 18,5%, o governo deveria procurar recursos para investir em indústrias, no comércio e nas empresas. Outros 13,8% apontaram a diminuição e o ajuste de impostos. Já 8,5% citaram o aumento nos investimentos em educação.

A captação de investimentos sempre foi tratada, publicamente, como uma prioridade pelo governador Romeu Zema. Neste ano, ele fez várias viagens internacionais para divulgar Minas como destino de capital estrangeiro. Em setembro, a ida à Itália teve o objetivo de participar do seminário Oportunidades de Negócios e Investimentos em Minas Gerais, realizado em Milão. Ainda na cidade, o governador Romeu Zema se reuniu com o subsecretário de Relações Internacionais da região da Lombardia, Rafaelle Cattaneo, que anunciou que uma comitiva italiana faria, em breve, uma missão no Estado.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

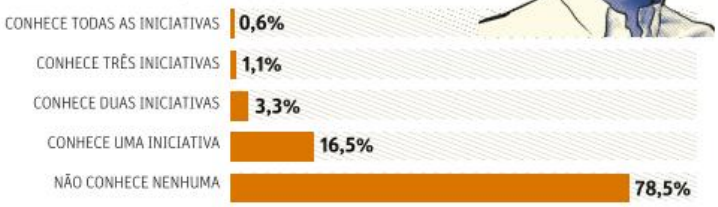
TRABALHO POUCO CONHECIDO

Mineiros analisam capacidade de captação de investimentos do governo do Estado

Como você avalia o trabalho do governador Romeu Zema na captação de investimentos?

- MUITO BOM/BOM
- REGULAR
- RUIM/MUITO RUIM
- NS/NR

Você conhece os quatro programas do governo de Minas para captar investimentos e gerar empregos?



Qual a sua avaliação individual sobre programas do tipo?

PROGRAMA	CONHECE	CONHECE POUCO	NÃO CONHECE	NS/NR
Trilhas do Futuro	17,4%	20,5%	62%	0,1%
Invest Minas	4,1%	13,8%	81,8%	0,2%
Minas Livre para Crescer	3,8%	13,7%	82,5%	0,1%
Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios	3,6%	10,7%	85,5%	0,2%

FONTE: INSTITUTO DE PESQUISA E METODOLOGIA DATATEMPO

Metodologia

Dados. O nível de confiança da pesquisa **DATATEMPO** é de 95%, e a margem de erro é 1,41 ponto percentual para mais ou para menos. O instituto sondou 4.804 pessoas em entrevistas domiciliares nas 12 mesorregiões de MG.

Urgência

Governador envia carta a Lula pedindo obras para a seca

A estiagem severa, que mantém um em cada cinco municípios mineiros em situação de emergência devido à seca, levou o governador Romeu Zema (Novo) a recorrer ao governo federal em busca de ajuda contra a crise hídrica.

Em ofício encaminhado diretamente ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na última quinta-feira, o chefe do Executivo estadual solicitou a retomada imediata de três obras que estão sob responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) e que poderiam colaborar para a segurança hídrica no Norte de Minas, região mais afetada pela escassez de chuva.

"O governo estadual tem trabalhado na busca de soluções práticas e efetivas, para garantir o acesso a recursos hídricos nos locais afetados. Porém, há ações que dependem da atuação do governo federal e, por isso, solicitamos apoio do presidente na retomada imediata de projetos de relevância hídrica", solicitou Zema.

Entre as obras citadas pelo governador está o Projeto Hidro-Agrícola Jequitaí, que teve licença de instalação suspensa em fevereiro deste ano, a pedido da Codevasf, por falta de recursos para a execução.

Além disso, Zema pede a retomada da construção de um açude público que começou a ser feito em 1997, entre os municípios de Berizal e Taiobeiras, e está com as obras paradas desde 2020.

A terceira diz respeito à operação da barragem Bico da Pedra, que fica em Janaúba, e foi instalada na década de 1970. Segundo o governo de Minas, o reservatório é essencial para o abastecimento na região.

Atualmente, 170 cidades de Minas estão em situação de emergência por causa da seca ou estiagem. **(Clarisse Souza)**

FLAVIO TAVARES - 21.12.2023

Zema pediu a Lula a retomada de obras contra a seca em Minas

Orçamento. Aumento das passagens entrou em vigor ontem em Belo Horizonte e na região metropolitana

Usuários vão cortar gastos com alimentos para custear ônibus

Na capital mineira, reajuste chegou a ser suspenso, mas liminar foi derrubada

■ ALICE BRITO
GABRIEL REZENDE

Não teve jeito. O usuário do transporte coletivo teve que desembolsar mais para pagar a passagem ontem, quando entraram em vigor os aumentos dos preços dos coletivos de BH e dos ônibus metropolitanos.

Na capital mineira, o preço dos bilhetes saltou de R$ 4,50 para R$ 5,25 – um reajuste de 16,6%. Já as passagens metropolitanas tiveram um aumento de 7,16% – o valor predominante das mais de 600 linhas saiu de R$ 7,20 para R$ 7,70.

Na última quinta-feira, o aumento da passagem da de BH chegou a ser suspenso, de forma liminar, pelo juiz Rogério Santos Araújo Abreu. A liminar atendia uma ação civil pública proposta pelo deputado federal Rogério Correia (PT). O parlamentar argumentou que o aumento impõe prejuízos à população. No entanto, o presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), o desembargador José Arthur de Carvalho, derrubou a liminar e manteve o valor de R$ 5,25.

Para dar conta do gasto a mais no orçamento, cerca de R$ 36 durante o mês, a diarista Maria da Consolação, que mora na região do Barreiro, vai ter que diminuir os gastos com as compras no sacolão. "Eu mesma pago a minha passagem para trabalhar, por isso todo aumento impacta, e muito, no meu orçamento, que já é apertado. Para pagar a passagem mais cara, vou ter que diminuir a quantidade de alimentos que compro no sacolão e no supermercado", reclamou.

Lúcia Silva, que também é diarista e mora em Mateus Leme, na região metropolitana da capital, afirma que o reajuste poderá inviabilizar a continuidade das faxinas. Ela utiliza um ônibus para se deslocar até a estação Eldorado, em Contagem. Os gastos dela com os bilhetes saltaram de R$ 13,35 para R$ 14,30 por dia.

"Se eu for fazer uma faxina em BH, o custo será ainda mais alto, de R$ 19,95. Isso só pra chegar até o centro. O que ganho será todo para arcar com o custo da passagem. A partir de agora, de fato, ficou inviável trabalhar mais longe de casa", lamentou a diarista.

Em um mês, Lúcia teria uma despesa de R$ 686,40 somente com passagens se decidisse trabalhar de segunda a sábado. Em um ano, o gasto dela só com passagens chegaria a mais de R$ 8.200.

VIDEOPRESS PRODUTORA

Decisão. Passageiros tiveram que pagar nova tarifa após liminar que suspendia aumento ser derrubada

Para driblar o impacto do aumento da passagem, o ambulante Alcides da Silva, que trabalha vendendo bolo e café nas proximidades da estação Eldorado, em Contagem, decidiu manter o preço do cafezinho em R$ 1. A estratégia, segundo ele, é uma forma de as vendas não diminuírem com o reajuste das tarifas. "Preferi manter o preço do café e do bolo, se não minhas mercadorias não vão sair. Preciso dessa renda para pagar o meu aluguel", ponderou o vendedor.

Prefeitura desqualificou ação

Ao recorrer da decisão que suspendeu o reajuste das tarifas, a Prefeitura de Belo Horizonte ponderou que o pedido de suspensão do reajuste tarifário feito pela ação civil pública usou "argumento genérico de que o aumento seria desproporcional e que ocasionaria prejuízos financeiros aos usuários".

A administração municipal afirmou, ainda, que o reajuste segue "critérios técnicos" e que "o equilíbrio financeiro" da cidade poderá ser afetado caso o aumento não ocorra.

A prefeitura também sustentou que o preço de R$ 4,50 nas passagens de ônibus está em vigor desde 2018.

Por cerca de dois meses, a passagem chegou a custar R$ 6 neste ano, mas em julho voltou para o patamar anterior com a aprovação de um subsídio de R$ 512 milhões às empresas. (GR)

Grande BH

Parlamentares querem anular nova tarifa

Deputados e vereadores também entraram com uma ação na Justiça para tentar reverter o aumento da passagem no transporte metropolitano de Belo Horizonte.

O reajuste do governo de Minas eleva a tarifa mínima de R$ 7,20 para R$ 7,70. A segunda mais comum, até então de R$ 8,35, que atende a 104 linhas, subirá para R$ 8,95.

O documento tem as assinaturas do deputado federal Rogério Correia (PT-MG); das deputadas estaduais Beatriz Cerqueira (PT), Macaé Evaristo (PT), Andréia de Jesus (PT) e Lohanna França (PV); e dos vereadores de BH Pedro Patrus e Bruno Pedralva, ambos do PT.

A ação popular está na Vara da Fazenda Pública da Comarca de Belo Horizonte. Para ter efeito prático, ela precisa ser acatada por um juiz de plantão.

Em nota, a Secretaria de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais atribuiu o reajuste à necessidade de "garantir a operacionalização do sistema". **(Gabriel Ronan)**

Disputa. Após votação no Congresso, governistas e oposição travam batalha judicial em torno do tema

PSOL e Rede vão ao STF pelo fim do marco temporal

O TEMPO BRASÍLIA

■ LEVY GUIMARÃES

Os partidos PSOL e Rede Sustentabilidade apresentaram, junto à Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), uma ação que pede ao Supremo Tribunal Federal (STF) a derrubada do Marco Temporal das Terras Indígenas, após o Congresso Nacional ter derrubado e promulgado os pontos da legislação vetados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A ação argumenta que a lei é uma desfiguração dos direitos dos povos indígenas contidos na Constituição, impondo a essas comunidades "retrocessos, violências e proteção deficiente".

"Resta nítido que a norma não atende a parâmetros mínimos de constitucionalidade, a infligir alteração substancial aos direitos dos povos indígenas e buscar inviabilizar seus direitos fundamentais às suas terras", diz a peça.

A tese do marco temporal já foi considerada inconstitucional pelo STF, por 9 votos a 2. A maioria dos ministros entendeu que a data de promulgação da Constituição não deve servir como referência para definição das novas áreas de ocupação desses povos. Agora, os governistas querem reafirmar esse entendimento.

Outro argumento do Supremo é que a Constituição defende os direitos indígenas como originários, o que antecede a formação do Estado. Assim, os indígenas, que já estavam nas terras brasileiras muito antes da chegada dos portugueses, em 1500, são os donos dos territórios que ocupam.

Defendida por ruralistas, a tese do marco temporal prevê que uma terra indígena só pode ser demarcada caso seja comprovado que ela era habitada por indígenas em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição brasileira. Quem estivesse fora da área ou chegasse em outro momento não teria direito.

Este foi o principal trecho que havia sido vetado por Lula e retomado pelo Congresso. Outro item derrubado pelos parlamentares foi o veto do petista à obrigatoriedade de indenizar as benfeitorias realizadas nas áreas em disputa.

RAQUEL AVIANI/SECOM UNB

Deputada federal Célia Xakriabá e a ministra Sonia Guajajara

Reoneração. Parlamentares mostram resistência e veem afronta em pacote apresentado por Haddad

Governo espera acordo com o Congresso até o dia 1º de abril

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL - 21.12.2023

Medidas. Ministro Haddad apresentou medidas de reoneração gradual da folha de pagamento e enfrenta resistência de parlamentares

Nos três primeiros meses de 2024, continua valendo a regra atual

BRASÍLIA. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) espera em até 90 dias reduzir a resistência de deputados e senadores às medidas de reoneração gradual da folha de pagamento apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nessa última quinta-feira.

A ideia da Fazenda é usar o prazo até 1º de abril de 2024 – quando passarão a valer as novas regras estabelecidas na Medida Provisória (MP) publicada no "Diário Oficial da União" de ontem – para dialogar com os parlamentares e chegar a um acordo com o Congresso Nacional.

Um membro da equipe econômica ressaltou que também houve "incompreensão inicial" no caso das subvenções do ICMS concedidas às empresas e dos fundos exclusivos dos "super-ricos" e que o impasse foi resolvido com "calma e diálogo".

Nos três primeiros meses de 2024, continua valendo a regra atual da desoneração da folha de pagamentos para 17 setores da economia beneficiados.

Entre eles está o de comunicação. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, empresas de construção, obras de infraestrutura e transporte, entre outros.

A partir de 1º de abril do ano que vem, a MP prevê a aplicação de uma nova lógica. O benefício aos setores levará em consideração a principal atividade que as empresas desempenham, conforme a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (Cnae).

A medida estabelece a criação de dois grupos de empresas beneficiadas com alíquotas reduzidas sobre o primeiro salário mínimo. A contribuição patronal será de 10% para o primeiro grupo, que inclui atividades de transporte, rádio, televisão e tecnologia da informação.

Para o segundo grupo, que abrange atividades do mercado editorial, da indústria têxtil, de couro e de calçados, além de empresas da construção civil e de obras de infraestrutura, a tributação será de 15% na faixa de até um salário mínimo de seus funcionários. Sobre a parcela que exceder esse valor será aplicada a alíquota padrão, de 20%.

Até 2027 haverá a gradual recomposição das alíquotas sobre o primeiro salário mínimo, de maneira diferenciada para cada grupo.

No entendimento de uma ala da Fazenda, não se aplica o princípio de noventena – regra que determina prazo de 90 dias para alteração de alíquota – para a reoneração gradual da folha de pagamento por se tratar de uma nova sistemática de benefício fiscal.

Embora a mudança tenha sido anunciada a poucos dias do fim do ano, há ainda a avaliação de que, com o prazo maior, não haveria surpresa para o contribuinte na não renovação do benefício tributário integral.

Como argumento, um membro da equipe econômica usa o exemplo da decisão do governo Lula de revogar em 1º de janeiro de 2023 decreto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que cortava à metade as alíquotas de tributos pagos por grandes empresas. A medida tiraria R$ 5,8 bilhões de receitas no primeiro ano da gestão petista. **(Nathalia Garcia/Folhapress)**

Descontentamento

Frente Parlamentar pede que Pacheco devolva proposta

BRASÍLIA. A Frente Parlamentar Mista do Empreendedorismo (FPE) pediu ao presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que devolva e, consequentemente, rejeite de ofício a Medida Provisória (MP) sobre a reoneração da folha de pagamento, que ainda será editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A MP, anunciada na última quinta-feira pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e publicada ontem, faz mudanças na desoneração da folha de pagamento, lei que havia sido vetada por Lula e retomada pelo Congresso.

"A mencionada solicitação tem como lastro a recente deliberação do Congresso que, por meio de elevada sensibilidade jurídico-constitucional direcionou seus esforços analítico e deliberativo em sentido diverso da Medida Provisória apresentada, buscando a propalada segurança jurídica", diz o pedido da FPE.

O chefe do Poder Legislativo tem a prerrogativa de devolver uma MP ao governo e, assim, encerrar sua tramitação e sua eficácia. Embora pouco comum, isso acontece quando ele entende que a matéria é contrária à Constituição ou às leis. **(Levy Guimarães/O Tempo)**

FIESP/DIVULGAÇÃO

Fiesp criticou medida apresentada pelo governo em nota oficial

Indústrias

Fiesp diz em nota que medida é erro do governo Lula

SÃO PAULO. A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) classificou como um erro a Medida Provisória, publicada ontem, que reonera gradualmente a folha de pagamento das empresas. Em nota sobre a medida, a entidade considera que o governo cometeu um "equívoco" ao reformar, sem diálogo com o setor produtivo, a decisão do Congresso que prorrogava por mais quatro anos a desoneração da folha.

"Esse caminho para buscar o equilíbrio das contas públicas é absolutamente inapropriado tanto pela forma quanto pelo desrespeito à autonomia legislativa", comentou a Fiesp.

A federação entende ainda que a medida gera insegurança jurídica, uma vez que as empresas não sabem se devem considerar a MP publicada ontem, que estabelece a volta da cota patronal padrão de 20% a partir do segundo salário mínimo, ou a desoneração aprovada pelo Legislativo após derrubada do veto presidencial.

"A questão deveria estar pacificada, pois decorre de lei que o Executivo vetou e o Congresso derrubou o veto por ampla maioria", assinala a Fiesp, acrescentando que a medida contraria a promessa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de negociar as medidas compensatórias.

Entrevista

Fernando
Mitre

O jornalista mineiro Fernando Mitre, autor do livro "Debate na Veia: Nos Bastidores da Tevê, A Democracia no Centro do Jogo", coordenou e participou de cerca de 50 debates eleitorais na Rede Bandeirantes de Televisão. Para ele, muitos já definiram eleições.

CHICO MITRE/ DIVULGAÇÃO

"Nos debates, eleitor tem condições para comparar"

■ CYNTHIA CASTRO
E MARINA SCHETTINI

De que forma o debate, a democracia e o jornalismo se encontram? O que o leitor da sua obra vai descobrir ao longo dessa história de debates iniciada na década de 1980? A democracia foi o grande encontro em 1989, depois de todos aqueles movimentos, depois de todas aquelas mobilizações de rua, desde a campanha das Diretas. Chegamos ao primeiro confronto de todas as forças políticas do país, ao vivo, na televisão. Naquela noite, no estúdio da Band, quando todas as bandeiras, todas as ideias, todos os propósitos se encontraram ao vivo, a emoção foi muito grande. Uma emoção realmente democrática. Eu vi que a democracia emociona.

Qual é a importância do debate eleitoral nos dias de hoje, com as redes sociais e a polarização? O debate é cada vez mais importante. O debate na televisão, que se transforma, evidentemente, numa praça pública, na campanha eleitoral. Quando o eleitor vê pela primeira vez os candidatos, não só respondendo perguntas, mas trocando perguntas entre eles e reagindo às críticas e às provocações, ele tem um quadro que, de alguma maneira, mostra de corpo inteiro os candidatos. Ali, estamos falando de ideias, estilos, programas e modo de agir. O eleitor está tendo ali muitas condições de fazer comparação para escolher.

Quando se fala da mudança dos debates desde 1989, qual evolução o senhor enxerga? Como a democracia, que avança, que se aperfeiçoa, que passa por momentos, às vezes críticos, às vezes de alguma insegurança. No Brasil, a gente vê isso de vez em quando. É um conjunto de solavancos que vão aparecendo também nas campanhas eleitorais. Tem de tudo. Cada campanha tem circunstâncias próprias. É difícil você ir com ideias preconcebidas para a campanha, baseado na campanha anterior. Uma coisa é certa: o candidato, no debate, sabe que vive um momento especial.

Por quê? Tudo pode acontecer, inclusive uma eleição pode ser definida num debate. Não é sempre que acontece, mas acontece. Comigo já aconteceu muitas vezes. Já produzimos na Band cerca de 50 debates. Eu perdi a conta, mas não foram poucos os debates que, de fato, marcaram a campanha eleitoral e alguns até definiram.

> 'Muitas vezes, o candidato ganha o debate, mas nem sempre ganha votos'

Tem algum debate que o senhor citaria como mais emblemático? São vários. Teve um debate para o governo estadual em São Paulo, entre Mário Covas e Paulo Maluf. Começou o debate, e o Paulo Maluf tinha sete pontos de vantagem nas pesquisas. Quando terminou o debate, ele estava com sete pontos de desvantagem. Houve uma mudança. Naquele debate, Mário Covas resolveu fazer um confronto moral com o Maluf e foi muito eficiente.

Lembra-se de algum presidencial? Teve um debate no primeiro turno entre o atual vice-presidente Geraldo Alckmin e o atual presidente Lula. Eles eram adversários e disputavam a Presidência da República. Alckmin chegou com uma agressividade muito grande, até saindo do estilo dele, e teria ganhado o debate, segundo a avaliação de muita gente ali no estúdio. Inclusive, Lula ficou preocupadíssimo com aquele debate diante da agressividade do Alckmin. Mas foi o contrário. Alckmin perdeu todas as condições de partir para cima do Lula depois, na disputa de votos. Ele exagerou na agressividade. Deu a impressão de que estava vencendo o debate, mas perdeu votos.

É difícil avaliar quem ganhou e quem perdeu? Avaliar um debate é complicado. Tem muita sutileza. Aquilo que parece nem sempre é. Muitas vezes, o candidato ganha o debate. Se você considerar o debate como confronto de quem foi o mais irônico, o mais agressivo etc., ganhou fulano. Sim, ele ganhou nesse sentido. Mas ganhou o voto? Nem sempre. Às vezes, até perdeu. Nesse caso, o candidato perdeu o voto, como o exemplo que citei do Alckmin.

O senhor citou o presidente Lula. Agora é o terceiro mandato dele. O senhor percebe a mudança na postura durante os debates? Eu acho que o Lula, é claro, evoluiu como candidato, como debatedor. Lula sempre foi um bom debatedor. Nesse último debate (2022), foi muito interessante. Não só o que foi para o ar, mas o que não foi. Naquele debate, cada um agiu de acordo com as suas características, que são características de candidatos de confronto. Então, foi um debate muito interessante nesse sentido. O Lula, quando era bem mais jovem, na primeira eleição, não tinha 40 anos, ele tinha 38, uma coisa assim. Ele era um líder sindical já muito experiente. Foi para o debate com muita segurança. Lula até me surpreendeu nos debates de 1989. No primeiro debate do segundo turno, que foi aquele realizado nos estúdios da Manchete no Rio de Janeiro, Collor e Lula. Naquele debate, o Lula ganhou, não há nenhuma dúvida. Uma semana depois, teve o segundo debate, que foi na Band. Aí, o Lula perdeu. E as reações psicológicas do Lula mostraram que ele, naquele momento, não estava preparado para ter confronto. O que eu noto é que ele foi não só amadurecendo, mas se transformando num debatedor mais seguro, com maior experiência, com uma capacidade de ironia mais aperfeiçoada. Então, você nota isso, se você estudar cada um dos candidatos que tiveram vida política longa, inclusive disputando cargos, você vai sentindo essa evolução.

> 'Naquela noite (1989), no estúdio da Band (...), vi que a democracia emociona'

E em 2022? Lula, em 2022, atuou muito bem nos debates, assim como Bolsonaro. Bolsonaro é um debatedor, é um brigador. Ele se saiu bem naquele debate, não se saiu mal. O que houve no debate da Band é que, como foi um debate inteiramente inovador, do ponto de vista técnico, com regras inovadoras, os candidatos não só podiam se movimentar à vontade, como podiam escolher os temas para conversar, podiam também escolher qualquer coisa ao perguntar para o outro. Poderiam contar o seu próprio tempo. Lula perdeu o domínio e o controle do tempo. Houve um momento em que Lula não tinha mais tempo, e Bolsonaro tinha mais cinco minutos e meio. Aqueles cinco minutos e meio poderiam ter definido o debate. Mas Bolsonaro, em vez de começar a falar das questões do dia a dia do eleitor – salário, saúde, emprego –, ele começou a falar de Nicarágua, de Venezuela, e o público não tem muito conhecimento disso. Ele perdeu a chance. Mas, ali, foi um momento em que o Lula vacilou. Ele não controlou o tempo.

BRUNO SANTOS / FOLHAPRESS - 16.10.2022

Lula e Bolsonaro no debate de 2022; Band inovou no formato

LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Novo conceito de prioridade I

A Prefeitura de BH está empenhada em fazer a "revitalização da avenida Afonso Pena"; as obras começaram colocando gelo-baiano no entorno da praça da Bandeira e reduzindo a área de circulação de veículos em mais de três metros. O projeto visa à construção de uma ciclovia, numa área de altíssima densidade de tráfego e alta periculosidade para pedestres e agora, também, para os ciclistas. Não se sabe quem inspirou a ideia, que consumirá quase R$ 25 milhões. Se metade dessa verba fosse investida no Parque das Mangabeiras, que está caindo aos pedaços, está imundo, com ar de abandonado e inservível para recreio de crianças e suas famílias, certamente teria sido muito mais útil.

Novo conceito de prioridade II

A vereadora Fernanda Altoé, do Partido Novo, encaminhou à Prefeitura de BH uma série de ofícios pedindo informações sobre a iniciativa e que orçamento para a execução das obras seria seguido. A PBH fala em revitalização, mas não esclareceu, nas respostas apresentadas, que resultados serão alcançados com as mudanças desejadas. O que se encontra executado na praça da Bandeira está horroroso; "retiraram parte da área de circulação da praça, mas não apresentaram estudos sobre o impacto de mobilidade", como observou a própria vereadora. Haverá intervenções pontuais nas calçadas, o que é essencialmente necessário, mas nenhuma informação sobre modelos a serem adotados também foi conhecida. De tudo, o que ninguém falou foi sobre a falta de vocação de Belo Horizonte e, sobretudo, dessa região, pelo seu relevo, inadequado e improdutivo, para o trânsito de bicicletas.

Turismo em Três Marias

A população de Três Marias já avisou que vai apelar para o secretário Marcelo Aro, onde ele sempre foi bem votado, no sentido de demover o governador e a Cemig de instalarem no espelho d'água da represa de Três Marias placas para geração de energia fotovoltaica. Pessoas que dependem do turismo e da pesca na represa ficarão totalmente prejudicadas no seu trabalho se a Cemig insistir em usar o espelho d'água para um empreendimento que ficaria, na avaliação de técnicos, muito mais seguro e rentável se construído em terra firme. A Cemig tem opções de terra no entorno da lagoa. Por que insistir numa ideia que seria um fardo de problemas? Certamente não seria para beneficiar um fabricante desse tipo de placa chinesa, porque a Cemig não faz isso. Né?

PMTM / DIVULGAÇÃO

Três Marias. Turismo na região será prejudicado com a instalação de placas para captar energia

Instabilidade regulatória

O Brasil vai precisar de investimentos privados no setor de saneamento, e boas perspectivas podem se viabilizar. Falta, na avaliação de bancos investidores, que haja estabilidade regulatória e a disposição das empresas que aguardam a porta desse mercado abrir em cumprir protocolos de universalização da oferta de saneamento. Os investidores querem o filé para atuar, e essas empresas que forem apresentadas para sua privatização não foram criadas para atuar de forma tão seletiva. Será necessário encontrar um meio-termo.

BR–040 em licitação I

Um acidente ontem, que deixou vários feridos, entre esses uma criança de 6 anos e uma pessoa idosa, ambos em estado grave, coincidiu com a publicação do edital de concessão do trecho mineiro da BR–040, entre Belo Horizonte e a cidade de Juiz de Fora. Também nessa sexta, o Ministério dos Transportes e a ANTT fizeram publicar o edital de licitação da concessão da 040 pelo prazo de 30 anos. As empresas interessadas deverão protocolar sua documentação de habilitação e proposta de preços na B3 S/A no dia 8 de abril. No dia 11 de abril próximo, na mesma B3, será aberto o leilão para receber os lances das interessadas. Algumas coisas a população das cidades à beira da BR–040 esperam ver implementadas nessa nova concessão, como providências de segurança para os milhares de usuários que se servem dessa via diariamente.

BR–040 em licitação II

Não dá para assistir à sucessão de acidentes que matam ou incapacitam pessoas inocentes a cada dia. Por isso, a sociedade espera que a vencedora se comprometa imediatamente com a construção de soluções de proteção dos usuários daquela via; também, que sejam instaladas balanças para se evitar o abuso que hoje se percebe nos caminhões e carretas, geralmente carregadas de minério, que são as mais frequentes responsáveis por acidentes fatais que ocorrem naquele trecho; e, ainda, que haja uma presença efetiva e interessada da PRF na fiscalização do trânsito na BR. Como está, com apenas duas pistas em cada sentido, sem acostamento e a necessidade de disputar a vida com carretas carregadas, não dá. É hora de o governador, os deputados e prefeitos pressionarem para que essas condições sejam parte da licitação.

Negativa. Presidente do país vizinho já havia dito na campanha que não iria "se alinhar com comunistas"

Em carta, Milei rejeita entrada da Argentina no Brics

CAMPINAS. O presidente da Argentina, Javier Milei, formalizou em carta a rejeição da entrada do país no Brics, grupo de países emergentes que convidou a nação sul-americana e novos integrantes para o bloco em agosto. A missiva foi enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e aos líderes de China, Rússia, Índia e África do Sul, membros do bloco, com data de 22 de dezembro.

Crítico de países do grupo e da proposta de ingresso argentino, Milei afirma na carta que seu governo "não considera oportuna" a entrada da Argentina como membro pleno do Brics.

"Como sabem, a marca da política externa do governo que presido há alguns dias difere em muitos aspectos da do governo anterior. Nesse sentido, algumas decisões tomadas pela gestão anterior serão revistas", diz o texto, que reafirma a manutenção de laços bilaterais com os países do bloco.

Em agosto, na cúpula do Brics em Joanesburgo, o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, anunciou a maior ampliação do bloco desde sua criação, em 2009.

Na ocasião, foram convidados a ingressar, além da Argentina, a Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos, o Egito, o Irã e a Etiópia. Assim, o bloco passaria a ter 11 membros, com forte presença no Oriente Médio. Os novos integrantes precisariam aceitar o convite e, assim, fariam parte como membros plenos a partir de 1º de janeiro de 2024.

No mesmo dia do anúncio, Milei, então candidato, criticou a eventual entrada do país no clube de emergentes dizendo que não iria "se alinhar com comunistas". "Nosso alinhamento geopolítico é com os Estados Unidos e Israel. Essa é a nossa política internacional", afirmou. Poucos dias antes, o ultraliberal havia tido o melhor resultado entre pré-candidatos nas primárias argentinas, que definiram os concorrentes à Presidência.

"Isso não quer dizer que o setor privado não possa comercializar com quem quiser", enfatizou à época. "Eu não disse que vamos deixar de comercializar com China ou Brasil, o que estou dizendo é que isso é uma questão do setor privado na qual eu não tenho que me meter".

LUIS ROBAYO/AFP

Presidente argentino não quer que seu país faça parte do Brics

Economia

Dólar Valores em R$

28.12.2023

comercial	paralelo	turismo
COMPRA	COMPRA	COMPRA
4,852	4,99	4,950
VENDA	VENDA	VENDA
4,853	5,09	5,055

28.12.2023

Ouro	284,00
Euro	5,370
Bovespa Pontos	0,01 134.185

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Fiemg. Pesquisa aponta que 59% das empresas que buscam produtos e serviços inovadores são de grande porte

Startups modernizam nove em cada dez indústrias em Minas

Consultoria revela crescimento até 47% superior à média do mercado

ALEXANDRE NASCIMENTO

Nove em cada dez empresas com presença na indústria mineira buscam parcerias com startups – empresas jovens que oferecem produtos e serviços inovadores – para tentar encontrar alternativas modernas e tecnológicas para o aperfeiçoamento da produção. Esta é a conclusão de um estudo do Conselho de Tecnologia e Inovação da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e do Sindicato das Indústrias de Software do Estado (Sindinfor), feito com 230 indústrias e organizações já imersas em práticas de inovação.

O perfil traçado pelo levantamento revela que 59% dessas indústrias em Minas Gerais são de grande porte. ArcelorMittal, MRV, VLI e Gerdau estão entre as gigantes que buscam parcerias com startups que ofereçam soluções tecnológicas para atender a alguma necessidade do mercado.

Ainda de acordo com a pesquisa da Fiemg, 27% das 230 empresas mineiras ouvidas são de médio porte, e 14%, de pequeno porte.

A construtora Andrade Gutierrez, por exemplo, contratou a startup Magalhães Gomes e conseguiu reduzir o consumo e o desperdício de cimento em 4% ao usar um novo sistema tecnológico.

A mineradora Vale também se beneficiou de uma parceria com a LLK, que apresentou uma solução para defeitos em correias que transportam minério. Com o sistema da startup, o rompimento de uma correia foi detectado em apenas um segundo, garantindo uma economia de milhões de reais para a companhia.

Outro exemplo é ligado ao grupo automotivo Stellantis, que contratou a startup Phygitall para desenvolver um sistema de monitoramento da produção de veículos. Com o dispositivo em questão, a Stellantis foi capaz de analisar as atividades por turno de trabalho, modelos e linhas de produção para compará-las e realizar ajustes na equipe.

"Ao desenvolver relacionamento com startups, as indústrias têm acesso imediato a inovações disruptivas e tecnologias de ponta, ainda que em estágio inicial, para validação. Segundo dados da McKinsey – que presta consultoria de gestão –, empresas que investem em desenvolvimento de inovação e novas tecnologias têm uma taxa de crescimento até 47% superior à média do mercado, consolidando uma vantagem competitiva substancial", afirma o presidente do Conselho de Tecnologia e Inovação da Fiemg e do Sindinfor, Fábio Veras.

DIVULGAÇÃO/VALE

Parceria. Vale se beneficiou de solução apresentada pela LLK para detecção de defeitos em esteiras

O que é

Startup é uma empresa que está iniciando no mundo dos negócios. Por isso, precisa de investimentos externos para explorar algo novo, diferentemente de outras, que costumam duplicar aquilo que já foi produzido antes.

Outra diferença é a velocidade de crescimento, acelerada por meio do aprimoramento de produtos ou serviços, e da avaliação de como se deu o uso, por meio de feedback.

Pesquisa

48% enfrentam o desafio de achar startups qualificadas

38% têm dificuldade de contratar startup e efetivar parceria

4% relatam problemas na fase da prova de conceito

Transição. Reforma da Previdência, aprovada em 2019, prevê que trabalhador atualize cálculos todos os anos

Atenção a novas regras para aposentadoria em 2024

BRASÍLIA. Quem está contando os anos ou dias para se aposentar deve levar em conta os efeitos que as mudanças aprovadas pela reforma da Previdência causam a partir de 2024. São regras de transição, que valem para quem já trabalhava antes de 13 de novembro de 2019 e contribui com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Assim, as contas que o trabalhador deve fazer para se aposentar são atualizadas todos os anos.

Uma das possibilidades é se aposentar pelo sistema dos pontos. Para saber o total de cada trabalhador, é necessário somar a idade ao tempo de contribuição. Em 2024, para as mulheres, são exigidos 91 pontos (com pelo menos 30 anos de contribuição). Para os homens, 101 pontos (com 35 anos no INSS).

Os tempos mínimos de permanência no sistema não se alteram. Já a pontuação sobe ano a ano. Em 2025, o somatório dos pontos será 92 para mulheres e 102 para homens. A regra de transição vai até 2035, quando mulheres precisarão somar 102 e homens, 105.

Outra possibilidade de aposentadoria seria pela idade mínima – para quem não tem os pontos, mas possui o tempo de contribuição necessário. A partir de 2024, são 58 anos e 6 meses de idade, para mulheres, e 63 anos e 6 meses, para homens. A idade aumenta seis meses a cada ano. Para a mulher, chega a 62 anos em 2031. Para homem, a 65, a partir de 2027.

PEDÁGIO. Existem ainda as regras de transição do "pedágio", que não mudam no ano que vem. Elas atendem às pessoas que estavam próximo de se aposentar. No caso de pedágio de 100%, homens necessitariam ter 60 anos de idade para se aposentar, e mulheres, 57. Faltando dois anos para se aposentar, por exemplo, os trabalhadores teriam que ficar mais quatro anos no serviço.

Já o trabalhador que passou a contribuir com o INSS depois de 13 de novembro de 2019, quando a reforma da Previdência entrou em vigor, vai se aposentar pela regra permanente, a partir da idade de 65, para homens, e 62, para mulheres. O tempo mínimo de contribuição é de 20 e 15 anos, respectivamente.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Após a reforma, exigência de tempo mínimo de contribuição permanece

Pirotecnia. Lojas de BH e região metropolitana registram alta de até 30% nas vendas em relação a 2022

Com mais cores e baixo ruído, fogos atraem público maior

Artefato está bonito, moderno e adaptado à lei municipal que proíbe estampidos

CINTHYA OLIVEIRA

Enganou-se quem previu que a lei municipal que proíbe a soltura de fogos de artifício ruidosos em Belo Horizonte poderia atrapalhar o movimento das lojas especializadas em artigos pirotécnicos. Pelo contrário. O setor se adaptou à legislação e viu as vendas nos dias que antecedem o Ano-Novo crescerem até 30% em relação ao ano passado.

De acordo com proprietários de lojas da capital e da região metropolitana, a procura pelos fogos de baixo ruído é grande. Mesmo quem não comprava mais artigos pirotécnicos está voltando ao comércio, ao perceber que há opções que não incomodam os vizinhos. "As vendas superaram a expectativa. As pessoas descobriram os fogos de baixo ruído e coloridos. Estamos todos nos adequando à lei. Claro que há quem compre fogos com barulho, mas são pessoas que vão para sítios", explica o sócio-gerente da Alô Fogos, Élcio Gonçalves. A loja está localizada no bairro Floramar, na região Norte de BH.

Segundo ele, os produtos com baixo ruído existem no mercado há muitos anos, porém, anteriormente, não havia uma grande procura por eles. A demanda aumentou graças a leis municipais, como a de Belo Horizonte, que impedem a soltura de artigos que provoquem barulho. "O produto está mais moderno, mais bonito, e o preço não aumentou, continua bastante acessível", completa Gonçalves. Na Alô Fogos, as vendas estão 30% melhores do que em 2022, ano que já havia sido bom para o setor.

Na Casa do Fogueteiro, localizada no centro de Belo Horizonte, a expectativa é que as vendas melhorem ainda mais na véspera do réveillon. "As fábricas se adaptaram, e a linha de produtos de baixo ruído é muito grande", relata a sócia-proprietária da loja, Vânia Soares. "As pessoas não estão em busca de barulho, mas dos produtos coloridos", completa.

Na Minas Pirotécnica, no Barro Preto, na região Centro-Sul da capital mineira, a comercialização de produtos pirotécnicos também superou a expectativa, graças à grande procura pelos fogos coloridos e de baixo ruído.

POUCO TEMPO. O Decreto Municipal 18.401, publicado em 3 de agosto, regulamenta a Lei 11.400/2022, que proíbe o manuseio, a utilização, a queima e a soltura de fogos de estampidos e de artifício com ruídos. A multa para quem descumpre a norma pode variar entre R$ 100 e R$ 20 mil, para pessoas tanto físicas quanto jurídicas.

Legislação

Ruído. Conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), os municípios brasileiros têm legitimidade para aprovar leis específicas que restrinjam o uso de artefatos pirotécnicos ruidosos.

FRED MAGNO/O TEMPO

Adaptação. Proprietária da Casa do Fogueteiro, Vânia Soares divulga fogos de artifício de baixo ruído

Sem barulho

Comercialização está liberada

A lei municipal não proíbe a comercialização dos produtos pirotécnicos com ruído. Assim, os estabelecimentos estão autorizados a vender quaisquer tipos de fogos de artifício. Até porque os artigos ruidosos podem ser adquiridos para uso em outras cidades.

De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, a fiscalização, na noite de réveillon, priorizará ações em eventos licenciados, com indicativos de ocorrências de fogos. Clubes e festas privadas podem realizar shows de fogos, desde que ocorram com materiais sem ruído. A administração municipal informa que houve campanha de conscientização.

O organizador de uma festa pode ser penalizado caso haja soltura de fogos barulhentos no local. "Pelo decreto, as penalizações serão emitidas para quem pratique, isoladamente ou em grupo, ou permita a prática da infração, na condição de responsável pelo infrator, pelo imóvel, pela organização, pela promoção ou pela gestão de evento, manifestação ou atividade. Também está incluída como infratora a pessoa jurídica responsável pela organização ou pelo local de realização da soltura de fogos", explica a prefeitura.

Nos últimos anos, tem crescido o número de Estados e cidades que proíbem a queima de fogos de artifício, por entender que o barulho incomoda animais, pessoas com transtorno do espectro autista ou epilepsia, além de bebês e acamados. A proibição existe no município de São Paulo desde 2021. No Distrito Federal, passou a vigorar neste ano. No Rio de Janeiro, há restrição para venda, mas a prefeitura pode usar fogos sem estampidos no Ano-Novo. Em Pernambuco e no Acre, também há leis restritivas. **(CO)**

Menor desde fevereiro de 2015

Taxa de desemprego cai para 7,5% até novembro

RIO. A taxa de desocupação caiu de 7,8%, no trimestre terminado em agosto, para 7,5% no trimestre encerrado em novembro. Trata-se do menor resultado desde fevereiro de 2015 (também 7,5%) e o menor para trimestres encerrados em novembro desde 2014 (6,6%). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com a coordenadora da Pnad, Adriana Beringuy, o resultado foi influenciado pela geração de 853 mil vagas no trimestre até novembro, em relação aos três meses encerrados em agosto, alta de 0,9% na ocupação. Assim, o número de pessoas empregadas, estimado em 100,5 milhões até novembro, foi o maior desde que a série histórica foi iniciada, em 2012.

O rendimento médio real do trabalhador chegou a R$ 3.034, acréscimo de 2,3% no trimestre. Em relação ao mesmo período do ano passado, a alta é de 3,8%.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

Uma a cada três segundos

Tentativas de fraude aumentam em outubro

RIO. Em outubro, foram contabilizadas 837.419 tentativas de fraude contra consumidores e empresas no Brasil, o que corresponde a uma a cada 3,2 segundos. O dado é do Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian. Em relação a setembro, o aumento é de 2,3%. O segmento com a maioria das ocorrências foi o de bancos e cartões (50,2%). O menos visado pelos criminosos foi o de serviços (28,2%).

De acordo com a Serasa, o crescimento das tentativas de fraude nos meses finais do ano é marcado pela alta nas compras e no uso de crédito. Os criminosos tentam roubar identidades para pedir empréstimo e abrir contas. "Nesse cenário, a prevenção de fraudes é responsabilidade compartilhada entre empresas, consumidores e autoridades regulatórias", diz o diretor de produtos de autenticação e prevenção à fraude da Serasa, Caio Rocha.

Consumidores entre 36 e 50 anos foram os alvos preferidos dos fraudadores, com 35,8% das ocorrências no mês, segundo o indicador da Serasa.

Brasil

Sisu: inscrição em janeiro

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) serão de 22 a 25 de janeiro de 2024. Pela primeira vez, o processo seletivo acontece apenas no início do ano. O edital foi publicado ontem no "Diário Oficial da União" ("DOU"). O Sisu é o principal acesso para universidades federais do país.

Anvisa cancela registros

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) cancelou ontem registros de 1.266 pomadas sem enxágue, ceras e sprays para modelar, trançar ou fixar cabelos, em lista publicada no "DOU". A entidade garante que a ação era planejada e não está ligada a ocorrências recentes de irritação ocular.

Mulheres. Bares, boates e produtores de shows terão prazo para se adequar à lei contra assédio e violência

'Não é não' só daqui a seis meses

Protocolo é similar ao adotado no caso do jogador Daniel Alves, em Barcelona

SÃO PAULO. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que cria o protocolo "Não é Não" em todo o país para proteger mulheres de assédio e violência em shows, bares e boates. A publicação foi feita na edição de ontem do "Diário Oficial da União" ("DOU"). A norma entrará em vigor em 180 dias – os estabelecimentos terão de se adequar às regras até o fim de junho de 2024.

O objetivo da lei é prevenir constrangimentos e evitar a violência contra mulheres em locais como casas noturnas, eventos festivos, bailes, espetáculos, shows com venda de bebidas alcoólicas, bares e restaurantes. Eventos religiosos ficam fora da legislação.

O "Não é Não" tem protocolo similar ao implantado em Barcelona, conhecido como "No Callem". Na Espanha, foi aplicado recentemente no episódio que envolveu o jogador brasileiro de futebol Daniel Alves, acusado de estuprar uma mulher em uma boate. Lá, desde 2018, os funcionários de estabelecimentos de lazer são capacitados para saber como agir em casos de agressão ou assédio sexual.

No Brasil, os estabelecimentos também passam a ser responsáveis por monitorar possíveis situações de constrangimento, quando há insistência física ou verbal mesmo depois de a mulher manifestar discordância, e violência – ação que resulte em lesão ou morte pelo uso da força.

A lei também cria o "Selo 'Não é Não' – Mulheres Seguras", que poderá ser concedido pelo poder público a estabelecimentos classificados como locais seguros para mulheres, mas que não estejam na lista dos obrigados a cumprir o protocolo.

Nesses casos, a empresa poderá criar um código próprio, divulgado nos sanitários femininos, para que as mulheres possam pedir ajuda a funcionários em episódios de constrangimento e violência. O projeto é de autoria da deputada Maria do Rosário (PT-RS) e foi aprovado em dezembro na Câmara Federal.

LEI MARIA DA PENHA. Agressões contra mulheres devem ser denunciadas pelo 190. Os atos de violência doméstica são, na maioria das vezes, cometidos por companheiros ou ex. A Lei Maria da Penha se aplica a essas situações.

AGÊNCIA BRASIL / DIVULGAÇÃO

Proteção. Lula sancionou ontem a lei que cria o protocolo "Não é Não" em todo o país

Jogador vai a julgamento

Ex-jogador da seleção brasileira, Daniel Alves, 40, está preso desde janeiro deste ano, em Barcelona, na Espanha. Ele é acusado de agredir sexualmente uma mulher em uma boate, em dezembro de 2022.

Recentemente, a Justiça espanhola marcou o julgamento do atleta para acontecer entre 5 e 7 de fevereiro de 2024. A defesa da vítima pede 12 anos de prisão a Daniel Alves. Essa é a pena máxima prevista para esse tipo de crime no país. Ele nega a acusação. (Da Redação)

Deveres dos estabelecimentos em casos de violência

- Proteger a mulher e adotar as medidas de apoio previstas na lei.
- Afastar a vítima do agressor, inclusive do seu alcance visual, facultando a ela ter o acompanhamento de pessoa de sua escolha.
- Colaborar para a identificação das possíveis testemunhas do fato.
- Solicitar o comparecimento da Polícia Militar ou do agente público competente.
- Isolar o local específico onde existam vestígios da violência até a chegada da Polícia Militar ou do agente público competente.
- Garantir o acesso às imagens à Polícia Civil, à perícia oficial e aos diretamente envolvidos.
- Preservar, por pelo menos 30 dias, as imagens relacionadas ao ocorrido.
- Os estabelecimentos também podem criar um protocolo próprio de alerta para violências. O objetivo é sempre evitar constrangimentos, preservar a dignidade e a integridade da vítima e apoiar ações de órgãos de saúde e segurança.
- Isso inclui retirar o ofensor do estabelecimento e impedir o seu reingresso nos casos de constrangimento; e divulgar nos sanitários femininos maneiras para que as mulheres possam alertar os funcionários sobre a necessidade de ajuda.

Diagnóstico. Polícia Civil registra aumento de 7% nas ocorrências contra mulheres no primeiro semestre do ano

Por dia, 349 casos de violência doméstica em Minas

ALICE BRITO
GABRIEL REZENDE
MARIA IRENILDA

Por dia, 349 mulheres, em média, foram vítimas de violência doméstica em Minas Gerais. Ao todo, nos primeiros seis meses deste ano, foram registrados 73.931 casos desse tipo no Estado: aumento de 7% em relação ao mesmo período de 2022, quando foram contabilizadas 68.719 ocorrências.

Os dados são de um diagnóstico relacionado à violência contra a mulher, feito pela Polícia Civil. Em Belo Horizonte, a situação é ainda mais grave. No mesmo intervalo analisado, o número de ocorrências saltou de 8.019 para 9.346, o que representa acréscimo de 16%.

Ana*, 44, é uma das vítimas no Estado. Em janeiro de 2022, foi estuprada pelo namorado enquanto dormia. "Tenho áudios de conversa com o estuprador, nos quais ele confessa que abusou de mim várias vezes na mesma noite. Ele ainda faz ameaça de se matar se eu o denunciar", relata. À época, ela tinha três anos de relacionamento com o agressor.

Naquela noite, a dona de casa conta que estava alcoolizada e não consentiu com o ato. A chantagem emocional foi tão forte que a vítima preferiu, no primeiro momento, não denunciar o ex-companheiro. "É uma confusão de sentimentos. Quando acontece, você não acredita. Quando a pessoa confessa, é muito difícil. Eu devia ter denunciado no dia, mas tenho dois filhos, sou divorciada, você fica sem chão", diz a mulher.

AMEAÇAS. Ana* só rompeu o silêncio e denunciou os abusos quando passou a também receber ameaças do ex-namorado. Em novembro do ano passado, ele disse que publicaria fotos íntimas dela na internet. Ela registrou ocorrência policial e conseguiu medida protetiva.

"Fui à delegacia de mulheres e apresentei áudios e prints que comprovam o que passei. Quando fiz o registro, disseram que eu seria chamada para prestar depoimento. Um ano se passou, e não fui chamada", conta. Ela reclama da falta de amparo e da lentidão da Justiça. "Incentivam mulheres a denunciar (casos de violência e estupro), mas não dão suporte", lamenta.

A Polícia Civil de Minas Gerais informa que investiga o caso. "A vítima foi ouvida nos autos do inquérito policial instaurado para apurar os fatos, quando requerido o pedido de medida protetiva. O suspeito é investigado pela prática de violência sexual e psicológica no âmbito da violência doméstica. O procedimento é sigiloso. Por se tratar de crime contra a liberdade sexual, sua tramitação é prioritária", informa, em nota. Já o Tribunal de Justiça de Minas Gerais não se posicionou.

* Nome fictício

Como denunciar

Saiba os contatos em MG:

- Polícia Militar: 190
- Polícia Civil: 197
- Central de Atendimento à Mulher: 180
- Delegacia Virtual https://delegaciavirtual.sids.mg.gov.br/sxgn
- MG Mulher: app para suporte às vítimas
- CAOVD/MPMG: (31) 3330-8488 / 3330-8489 / caovd@mpmg.mp.br
- Comsiv/TJMG: comsiv@tjmg.jus.br

CLIMA EM 2023

No período mais quente do planeta em 125 mil anos, eventos extremos desafiaram fronteiras

A temperatura média global teve aumento de até **1,52°C** em relação à média do período pré-industrial. Isso representa um crescimento de 0,04°C em comparação com 2022.

No dia 17 de novembro, foi registrado o primeiro dia com temperatura média global acima de **2°C** em 174 anos de medição.

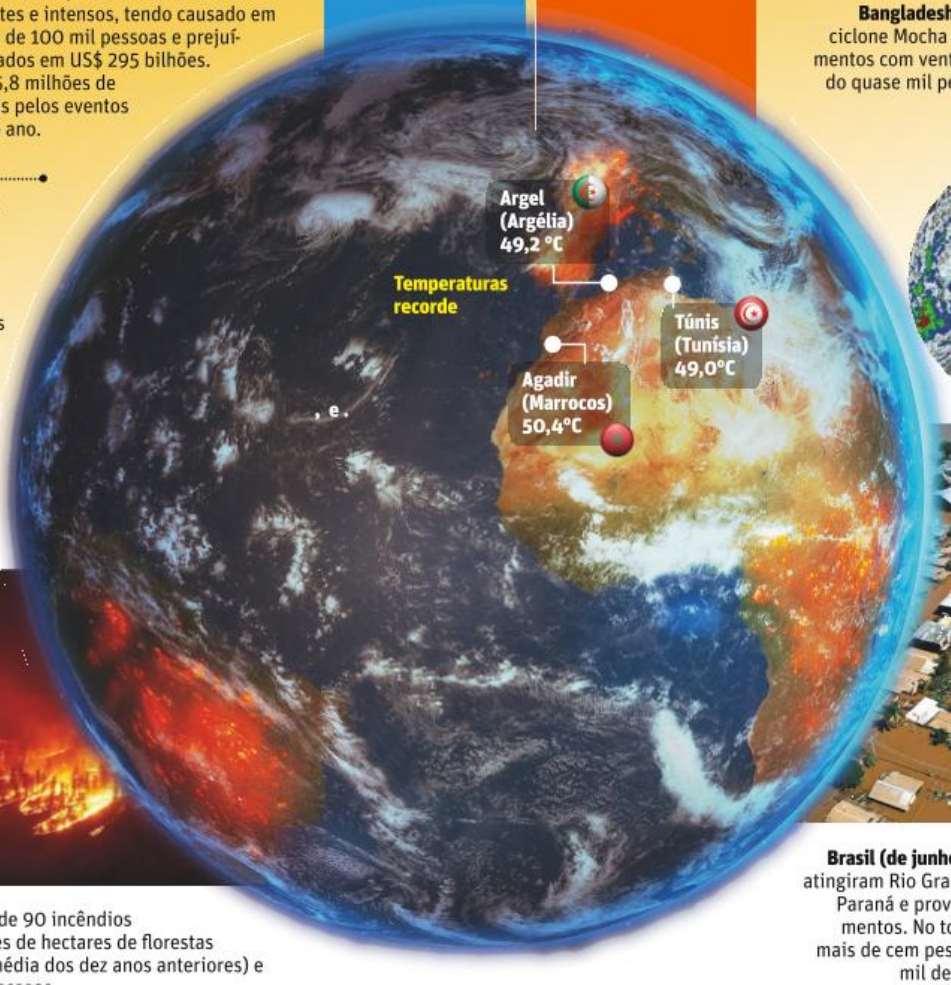
EFEITOS DO AQUECIMENTO GLOBAL EM 2023

O nível do mar aumentou **2,7 mm** em relação a 2022, com derretimento recorde de geleiras e camadas de gelo

Só em 2023, mais de **2.000** espécies entraram para a lista de ameaçadas de extinção

Eventos climáticos extremos, como inundações, secas, incêndios florestais e furacões, estão se tornando cada vez mais frequentes e intensos, tendo causado em 2023, a morte de mais de 100 mil pessoas e prejuízos econômicos estimados em US$ 295 bilhões. Só no Brasil, mais de 5,8 milhões de pessoas foram afetadas pelos eventos climáticos ao longo do ano.

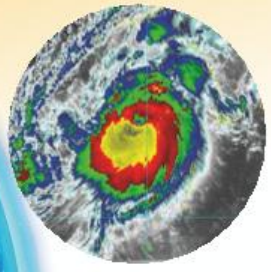
Além desses efeitos, o aquecimento global está provocando uma série de outros impactos, como mudanças nos padrões de precipitação e chuva, causando inundações; e aumento da frequência e intensidade de ondas de calor, o que leva a secas e incêndios.



MAIORES EFEITOS DA MUDANÇA CLIMÁTICA NO MUNDO EM 2023

Argentina e Uruguai (de janeiro a agosto): as chuvas foram de 20% a 50% abaixo da média, levando a perdas de colheitas e baixos níveis de armazenamento de água.

Bangladesh, Myanmar e Índia (maio): o ciclone Mocha causou enchentes e deslizamentos com ventos de até 280 km/h, matando quase mil pessoas e deixando mais de 5 milhões de desabrigadas nos três países.



Canadá (agosto): mais de 90 incêndios destruíram 18,5 milhões de hectares de florestas (mais de seis vezes a média dos dez anos anteriores) e mataram mais de 20 pessoas.

Brasil (de junho a novembro): fortes chuvas atingiram Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e provocaram enchentes e deslizamentos. No total, as inundações mataram mais de cem pessoas e deixaram mais de 40 mil desabrigados ao longo do ano.

Havaí (agosto): o incêndio mais mortal do ano destruiu mais de 6.000 hectares de floresta e matou 99 pessoas.

Líbia, Grécia, Bulgária, Turquia, Egito e Israel (em setembro): o ciclone tropical Daniel atingiu o Mediterrâneo com ventos de até 85 km/h, causando chuvas torrenciais que provocaram o rompimento de barragens e inundaram cidades e vilas, matando mais de 20 mil pessoas.

Grécia (de julho a agosto): um incêndio florestal destruiu quase 160 mil hectares de florestas e provocou cinco mortes.

FONTE: RELATÓRIO PROVISÓRIO DA ORGANIZAÇÃO METEOROLÓGICA MUNDIAL (OMM) SOBRE O ESTADO DO CLIMA GLOBAL, INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET) E PESQUISA DIRETA.

O.PINIÃO

Editorial

TRAGÉDIA E ESPERANÇA SE CRUZAM NA BR–040

O edital de relicitação da BR–040 foi publicado ontem, mesmo dia em que a rodovia foi palco de mais um grave acidente, que deixou quatro feridos em Nova Lima. É impossível não relacionar as duas notícias, uma vez que a precariedade da pista é um dos fatores que levaram a 040 ao posto de segunda rodovia mais perigosa do Estado.

A dinâmica da batida entre carro e caminhão será apurada, mas informações preliminares indicam que o motorista do veículo maior teria sofrido um AVC e invadido a contramão.

A intensidade da colisão poderia ter sido menor se o trecho fosse duplicado. O novo edital prevê a duplicação de 163 km na estrada e mais 42 km de faixas adicionais do trecho entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, na Zona da Mata.

A concessão à iniciativa privada é um modelo teoricamente eficiente para a melhoria da infraestrutura, mas, sem a fiscalização adequada, o Estado e a sociedade têm arcado frequentemente com o ônus dos contratos.

> Que a relicitação da rodovia venha para colocar fim a um cenário terrível: pistas simples e esburacadas, carros disputando espaço com caminhões de minério

Espera-se que, agora, o processo de relicitação da rodovia venha para colocar fim a um cenário terrível: pistas simples e esburacadas, carros de passeio disputando espaço com caminhões carregados de minério, entre outros obstáculos.

A BR–040 chega a ser mais letal que a BR–381, conhecida como "rodovia da morte". As estradas registraram 53 e 37 óbitos, respectivamente, entre janeiro e abril deste ano, de acordo com reportagem de **O TEMPO**.

Óbitos e feridos são a face mais trágica da violência na malha viária de Minas Gerais. A competitividade econômica é diretamente impactada pelo abandono das estradas. A precariedade das rodovias do Estado aumentou em 40,6% os custos operacionais das empresas em 2022, segundo pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT). O desperdício resulta em um custo de R$ 775,73 milhões aos transportadores.

A demora na concretização do contrato de licitação só aumenta a angústia de quem depende da rodovia para trabalhar ou viajar.

Eleições municipais, economia e marco do saneamento

MARCUS PESTANA
Diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) e ex-deputado federal mv.pestana@hotmail.com

As perspectivas brasileiras para 2024

A realidade não obedece à lógica do calendário gregoriano. A não ser que acreditemos na genial ideia de cortar o tempo em fatias, industrializando a esperança, registrada por Carlos Drummond. Como se a vida começasse outra vez, com número novo e a vontade de acreditar que tudo será diferente. Os ritos, simbolismos, as datas marcantes desempenham papel essencial na vida humana. Impulsionam fantasias, sonhos e atitudes.

O Brasil sai de 2023 com algumas boas notícias. A inflação declinou. Os juros caíram. A balança comercial voltou a bater recorde. O mercado de trabalho está aquecido, e o desemprego, relativamente baixo. A economia cresceu bem acima do 0,8% projetado por especialistas e pelo mercado, surpreendendo com um incremento no PIB de 3,0%. A rede de proteção social foi reforçada com a volta da política de valorização do salário mínimo, que repercute no piso do INSS e no Benefício de Prestação Continuada (BPC), que assiste os idosos e as pessoas com deficiência sem cobertura previdenciária. O Bolsa Família foi reforçado. A temperatura da polarização política cedeu alguns graus.

> O ano de 2023 foi de transição governamental. Os assuntos relativos à política fiscal e ao Orçamento público dominaram a cena

O ano de 2023 foi de transição governamental. Os assuntos relativos à política fiscal e ao Orçamento público, calcanhar de Aquiles da economia brasileira, dominaram a cena. Foi aprovada uma nova regra fiscal que substituiu o chamado "teto de gastos", com foco maior no aumento de receitas. Daí decorreu um pacote de iniciativas para o aumento da arrecadação com mudanças na tributação sobre fundos exclusivos e no exterior, sobre apostas esportivas, sobre as subvenções econômicas, alterações no funcionamento do Carf – tribunal administrativo na órbita da Receita Federal – e a revisão do instituto de Juros sobre Capital Próprio (JCP). E a melhor notícia, a aprovação final da tão sonhada reforma tributária, que, apesar de ter aberto um número excessivo de exceções, alíquotas e regimes especiais, será um grande avanço na transparência, no fim da cumulatividade, no fim da guerra fiscal com a tributação no destino, e não na origem, com a diminuição do grau de litigância judicial e com o estabelecimento de regras nacionais regulando o IVA dual brasileiro. A economia ganhará em produtividade e eficiência em médio prazo.

Como a realidade brasileira assemelha-se a um copo meio cheio, meio vazio, alguns indicadores sociais continuam desafiadores. O pior de todos e mais decisivo é o desempenho das crianças e dos jovens no aprendizado escolar. O Brasil, na última avaliação internacional, continuou a frequentar o clube dos piores desempenhos.

> O grande desafio para 2024 será mais ousadia, criatividade e eficiência nas políticas sociais de educação, saúde e desenvolvimento social

Para o ano de 2024, é prevista uma redução no ritmo da economia, sendo projetado um aumento de cerca de 1,2% no nosso PIB. A inflação deve continuar a ceder, permitindo que o Banco Central (BC) continue a baixar os juros. As exportações de commodities continuarão a alavancar nosso desenvolvimento. O grande desafio será mais ousadia, criatividade e eficiência nas políticas sociais de educação, saúde e desenvolvimento social. E que o novo marco regulatório do saneamento comece a resgatar a dívida histórica que temos com a população.

Teremos eleições municipais, importante momento de reflexão e decisão sobre as cidades, as políticas públicas e sua repercussão no dia a dia da população.

Que venha 2024! Vamos fazer valer a pena!

(*) O colunista entrará em recesso, retornando em fevereiro de 2024

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"O controle de gastos do governo precisa voltar para a pauta."
Rafaela Vitoria
ECONOMISTA-CHFE DO BANCO INTER
Sobre as contas públicas do Brasil

"Terror russo só pode ser silenciado com maior poder de fogo."
Dmytro Kuleba
MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA UCRÂNIA
Sobre o grande ataque aéreo russo

Ele representa todo e qualquer espírito que se manifesta

José Reis Chaves
Teósofo e biblista
jreischaves@gmail.com

O imbróglio teológico sobre o Espírito Santo

Tenho feito várias matérias sobre o Espírito Santo, que considero o mais confuso da Doutrina da Santíssima Trindade, a qual, por sua vez, é também a doutrina mais complicada do cristianismo. Aliás, ela foi proclamada com ênfase como sendo um dogma exatamente a fim de se autossustentar, caso contrário, os teólogos não a teriam levado em frente. Longe de mim querer desmoralizá-la e menos ainda os que nela creem, quaisquer que sejam seus pontos de vista sobre essa doutrina trina e do Espírito Santo.

Foi necessária a criação do Espírito Santo a fim de que se completassem as três pessoas que formam a Trindade. Segundo os teólogos trinitaristas, Deus é um só, as pessoas é que são três. Mas, se existe o erro de antropomorfização de Deus, considerá-lo como pessoa é um modo muito claro de o antropomorfizar. E atribuir a Ele três pessoas complica mais ainda a coisa. Outra questão a ser observada muito importante é que Deus é imutável. E colocar pessoa nEle é modificá-lo, pois antes Ele não era pessoa. Isso não deixa de ser também, como já dissemos, uma forma de sua antropomorfização.

Durante certo tempo, houve polêmicas entre os teólogos trinitaristas e os contrários à nova doutrina. Em outras matérias, eu já abordei a confusão que houve por causa do artigo definido "o" e do indefinido "um" antes de Espírito Santo. Os leitores de **O TEMPO**, há mais tempo, lembram-se de que tratei bem desse assunto. Para os mais novos que, então, não leram ainda esse assunto muito importante, em colunas minhas anteriores, vou resumi-lo aqui, para ajudá-los a entender melhor a questão. Deve-se dizer "um" Espírito Santo, e não "o" Espírito Santo, pois ele, como a experiência milenar o demonstra, é uma espécie de substantivo coletivo que representa todos os "daimones" (espíritos) bons ou maus que se manifestam. Dizendo de outro modo, ele representa todo e qualquer espírito que se manifesta. É por isso que se deve dizer "um" Espírito Santo, e não "o" Espírito Santo, como se fosse só um que os teólogos trinos não sabiam bem se era o próprio Espírito de Deus, ou de um homem, ou de um Deus e homem ao mesmo tempo. E, como em grego do Novo Testamento não existe o artigo indefinido "um", muitas vezes, os tradutores e teólogos trinos para as outras línguas, que têm o indefinido "um", de propósito, usavam o artigo definido "o" diante do Espírito Santo, a fim de dar a ideia errada dos teólogos trinitaristas de apenas o único Espírito Santo se manifestava.

E terminamos dizendo que todo espírito humano é santo, pois é criação divina...

Com este colunista, "Presença Espírita na Bíblia" na TV Mundo Maior e a tradução da Bíblia (Novo Testamento), 2ª edição, com notas inéditas interlineares e em negrito. (31) 3637-1048, Cássia e Cleia. contato@editorachicoxavier.com.br "Intuição e Racionalidade", de Caruso Samel, Editora do Racionalismo Cristão. Site: racionalismocristao.org *(Devido ao recesso da publicação do impresso no dia 25, a coluna será neste espaço excepcionalmente neste sábado, 30, retornando às páginas das segundas-feiras em 2024)*

Construindo saúde Flexibilidade e generosidade para começar 2024

Meira Souza
Médica e escritora
(@dra.meirasouza)

Recomece quantas vezes precisar

Fim de ano. Começo de um novo ano. Tempo de refletir. Olhar para trás, lembrar as promessas feitas no começo deste ano, ver tudo que conseguiu conquistar e o que ainda entrará na lista deste próximo ano.

Em saúde, essa reflexão é preciosa. Só existe construção de saúde se o indivíduo estiver disposto a se comprometer. Esse comprometimento é muito individual. Não depende de gênero, nível de escolaridade, nível financeiro ou social.

Algumas pessoas querem saber o que podem fazer para viver melhor. Outras, o que podem fazer para não darem trabalho para os filhos ou para o cônjuge. Algumas referem que querem viver bem. O fato é que cada vez mais pessoas querem ser protagonistas da sua saúde. Viver cada vez melhor é um processo, não é estático.

Se na sua pauta para o ano novo tem parar de fumar ou beber, reduzir ou abolir o açúcar ou a gordura, tornar-se vegetariano, fazer exercícios físicos, meditar, aprender um novo idioma, dormir mais cedo, comer menos, beber mais água, fazer e cuidar melhor de amigos, ser mais presente na família, comprar apenas o essencial, descansar mais...

Tudo que está nessa lista, com certeza, te fará ser mais saudável em 2024. E agora, dicas para você persistir nas suas decisões: não deixe para começar na segunda-feira. Se neste momento existe um desejo de mudança dentro de você, faça-o agora. Não deixe para depois. Estabeleça metas possíveis.

Se não faz exercícios físicos, não comece querendo fazer todos os dias ou em alguma atividade muito intensa. Seja generoso consigo mesmo. Também não é prudente começar pagando um ano inteiro de academia para se forçar a exercitar. Se algo acontecer, ficará muito triste de ter feito um grande investimento.

Faça adaptações, mas invista o menor dinheiro possível. Não convém que você se sinta tolo. Para os novos projetos, é importante ter uma boa autoestima. Também pode não ser muito prudente anunciar para muitas pessoas nas redes sociais suas intenções de mudança. Se algo não sair como planejou, você não precisa de muitas pessoas te julgando incapaz de seguir suas metas.

Se desejar partilhar, conte apenas para amigos verdadeiros que possam ser sua rede de apoio. Se você já começou e, por algum motivo, parou, não desanime por isso. Recomece. Muitas pessoas estão indo muito bem na intenção de comer ou beber menos e, de repente, em um dia ruim, voltam a fazer tudo de forma muito inadequada, e aí ficam tão frustradas que desistem, considerando que não são capazes de mudar hábitos.

Lembre-se, você só teve uma recaída porque estava tentando; portanto, reconheça seus méritos. Vejo no meu consultório que a maior parte dos meus pacientes são tão duros consigo mesmos que não precisam de nenhum algoz. Às vezes, tudo que precisamos é confiar em nós para recaídas não se tornarem fracassos. Recomece quantas vezes forem necessárias, mas recomece.

L.EITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Ônibus

Hugo Djalma
Sobre a matéria "Passagens de ônibus ficam mais caras em Belo Horizonte a partir desta sexta-feira (portal O Tempo, 29.12), depois de mais de R$ 500 milhões em subsídio repassados para as empresas, reajustam a tarifa para ônibus sucateados que só trazem transtorno para a comunidade.

Willian Cândido
Se as melhorias que a cidade precisa fossem tão rápidas quanto a decisão de aumentar passagens, com certeza o cidadão não reclamaria.

Custo de vida

Bruno Alves
Sobre a matéria "Para mineiros, salário atual é insuficiente para ter bem-estar" (Política, 28.12), a carga tributária em Minas Gerais é uma das maiores do Brasil, e o Estado tem uma das piores médias salariais. O resultado é o que foi visto na matéria: um dos piores Estados para morar tendo em vista o custo de vida.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira:
7h às 18h
Sábado e feriados:
7h às 11h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"Para 2024, esse comportamento dos preços deve permanecer."
Gilberto Braga
ECONOMISTA, PROFESSOR DO IBMEC
Sobre a queda da inflação no Brasil

"Muito mais do que incentivos, queremos condições para competir."
Ricardo Alban
NOVO PRESIDENTE DA CNI
Sobre as políticas para a indústria em 2024

Parceria em prol da competitividade e da sustentabilidade

Ronaldo Scucato
Presidente do Sistema Ocemg

O cooperativismo e os desafios logísticos do país

O Brasil é um dos maiores países do mundo, com uma extensão de mais de 8,5 milhões de quilômetros quadrados e uma população que já supera os 203 milhões de habitantes. Essa vastidão territorial, somada ao expressivo número de consumidores de bens e serviços que seu montante populacional representa, revela aos brasileiros um rol de desafios logísticos que são complexos na solução e, ao mesmo tempo, determinantes para o desenvolvimento econômico do país.

Problemas de infraestrutura, transporte, tecnologia e comunicação, para citar alguns, afetam empresas e cidadãos, tornando-se gargalos a serem superados sem dúvida, mas também oportunidades de crescimento e ganhos de eficiência para diversos setores econômicos e cadeias produtivas.

Nesse cenário, é fundamental destacar o papel do cooperativismo na resposta a parte importante de nossas demandas logísticas atuais. Comecemos pela atuação das cooperativas de reciclagem em iniciativas de logística reversa, realizando a coleta e o reaproveitamento de resíduos sólidos que retornam para os sistemas de produção.

> Atuando em diversas frentes, as cooperativas apresentam soluções em ecossistemas que melhoram as condições de trabalho para os motoristas, especialmente no transporte de cargas

Trata-se de uma iniciativa central para construirmos um mundo mais sustentável. Além de reduzir a produção de lixo, o consumo e, consequentemente, a extração de insumos naturais, a logística reversa protege o meio ambiente e ainda gera renda e prosperidade aos cooperados e às comunidades onde as cooperativas estão inseridas.

A contribuição do cooperativismo também tem sido essencial no campo da logística de transportes. Atuando em diversas frentes, as cooperativas apresentam soluções em ecossistemas que melhoram as condições de trabalho para os motoristas, especialmente no transporte de cargas e no coletivo de passageiros.

Em Minas Gerais, o ramo de transporte conta com mais de 30 mil cooperados, 170 cooperativas, 2.000 empregos diretos e uma movimentação econômica de R$ 3 bilhões.

Valorizando seus associados e tornando o mercado de trabalho mais competitivo para eles por meio da cooperação, o cooperativismo de transporte busca caminhos para os problemas de mobilidade urbana, escoamento de produção e sustentabilidade. Dessa forma, o setor já vem investindo em fontes limpas de energia e em plataformas digitais de transporte, por exemplo.

> Em Minas Gerais, o ramo de transporte conta com mais de 30 mil cooperados, 170 cooperativas, 2.000 empregos diretos e uma movimentação econômica de R$ 3 bilhões

Despontando com ações inovadoras, as cooperativas estão na dianteira com soluções de tecnologia da informação, inclusão digital, infraestrutura e comércio digital. Combinando os princípios do cooperativismo, todas essas organizações têm contribuído, em diferentes escalas, para a construção de estratégias que garantam as operações de transporte com qualidade e segurança. Isso tem ampliado a mobilidade e melhorado a competitividade com sustentabilidade em nosso país, mesmo porque não há estratégia sem pessoas e, fundamentalmente, o ser humano é que está no foco do cooperativismo.

Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

BANCO BS2 S.A.
CNPJ nº. 71.027.866/0001-34
CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas do **Banco BS2 S.A.** para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de forma virtual às 13h (treze horas) do dia 17/01/2024. A participação na Assembleia ocorrerá por meio de atuação remota via sistema eletrônico (sistema denominado "Zoom"), cujo link de acesso deverá ser solicitado através do e-mail governancasocietaria@bancobs2.com.br ou pelos telefones números (31) 3078-8751 e (31) 3078-8750 pelo(s) acionista(s) que tiver(em) interesse em participar, em até 1 (uma) hora antes do início da Assembleia. A presença de todos os acionistas será identificada e certificada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa. A Assembleia terá a finalidade de deliberar sobre as seguintes matérias: 01 – alteração do artigo 18 do estatuto social e sua consolidação em um só instrumento; 02 – alteração da composição do Conselho de Administração. Belo Horizonte, 29 de dezembro de 2023.
Marcos Grodetzky – Presidente do Conselho de Administração

EDITAL/NOTIFICAÇÃO:

Conforme decisão do Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 27 de dezembro de 2023, ficam eliminados/excluídos do quadro de associados desta cooperativa os titulares das contas capitais: matrícula 11406410, matrícula 11405909, matrícula 138789, matrícula 11406475, matrícula 11408147, matrícula 149055, matrícula 11406438, matrícula 11409509, matrícula 11407238, matrícula 8370, matrícula 66779, matrícula 45390, matrícula 39403, matrícula 38970, matrícula 36264, matrícula 86967, matrícula 668940, matrícula 677620, matrícula 103608, matrícula 100692, matrícula 110990, matrícula 109100, matrícula 107530, matrícula 110310, matrícula 132250, matrícula 128252, matrícula 11406636, matrícula 11406337, matrícula 11406883, matrícula 6645, matrícula 11408969, matrícula 11411033, matrícula 62243, matrícula 50890, matrícula 135224, matrícula 11406160, matrícula 38709, matrícula 11408452, matrícula 11408445, matrícula 11408454, matrícula 11408223, matrícula 110086, matrícula 126780, matrícula 118524, matrícula 11408221, matrícula 11408226, matrícula 11408090, matrícula 11408222, matrícula 11408089, matrícula 11408087, matrícula 11408447, matrícula 11408856, matrícula 10002142, matrícula 11410124, matrícula 95370, matrícula 108766, matrícula 131075, matrícula 11409254, matrícula 148610, matrícula 11408395, matrícula 11408467, matrícula 11411996, matrícula 11409465, matrícula 92837, matrícula 39268, matrícula 48259, matrícula 85863, matrícula 49670, matrícula 102857, matrícula 108146, matrícula 91012, matrícula 11409694, matrícula 141518, matrícula 11409730, matrícula 11407750, matrícula 11415307, matrícula 11406541, matrícula 145076, matrícula 11406515, matrícula 11408307, matrícula 11409981, matrícula 11409172, matrícula 11409244, matrícula 11409907, matrícula 11413697, matrícula 11407694, matrícula 11407667, matrícula 11408458, matrícula 11411026, matrícula 11410269, matrícula 11411417, matrícula 11415399, matrícula 11408622, matrícula 11411176, por deixarem estes de atender aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na Cooperativa. A eliminação/exclusão encontra previsão nos artigos 17 a 20 do Estatuto Social. Ficam os cotistas notificados de que a partir desta publicação, será promovida a compensação de valores e eliminação do quadro societário.
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda - Sicoob Credicopa.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE MANHUAÇU/MG
CNPJ: 22.050.561/0001-38

RETIFICAÇÃO

O Serviço Autônomo de Água E Esgoto de Manhuaçu-MG torna pública a retificação de publicação de Edital nº 27/2023 – Procedimento Licitatório nº 92/2023 publicado no dia 28/12/2023 no Diário Oficial Eletrônico do Município de Manhuaçu e no Jornal O Tempo,onde se lê : Contratação de empresa especializada para locação de software para automação de medição de consumos e impressão de faturas com opção de pagamento com código de barras e QR CODE (PIX) com gerenciador na plataforma Web e aplicativo mobile nas plataformas Windows Mobile e Android, incluso implantação, configuração, treinamento e suporte aos softwares,leia-se "contratação de empresa especializada para locação e implantação de sistema integrado de Gestão Comercial para serviços de saneamento ,compreendendo os módulos: Requerimentos,contas e consumo,atendimento ao público ,divida ativa ,controle de ETA-Estação de Tratamento de Agua,auto atendimento via internet,OS e funcionalidades web,protocolo,aplicativo móbile (IOS e Android),pagamento QR CODE (PIX).Compreende ainda o fornecimento ,instalação e exportação de dados,treinamento de usuários e suporte para execução do software dentro da estrutura fisica da Autarquia".

Manhuaçu,MG,29 de dezembro de 2023.
Elizete Luiz Bonifácio – Pregoeira Oficial.

EDITAIS/RESULTADOS DETALHADOS/OUTRAS INFORMAÇÕES: *Av. Doutor Joorge Hannas, s/nº- Bairro Bom Jardim – Manhuaçu-MG, pelo tel: (33) 3339-3650 ou pelo e-mail: cplsaae@hotmail.com, nos dias úteis, horário das 08:00 às 11:00, de 13:00 às 17:00 hs* ou através do site *www.saaemanhuacu.com.br e no sistema do Licitanet* (www.licitanet.com.br).

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2023

A Pregoeira comunica aos interessados que fará realizar o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 105/2023, tipo MENOR PREÇO POR LOTE. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual Contratação de Empresa para execução indireta de serviços de Transporte Escolar Urbano/Rural, com motorista e Monitor da contratada, visando o atendimento de alunos da Rede Pública de Ensino - Linhas Fixas. A data de abertura do certame será dia 18/01/2024 às 14h00min. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 29 de dezembro de 2023
Anna Carolina Silvério Martins - Pregoeira

COMARCA DE BELO HORIZONTE

EDITAL DE INTERDIÇÃO DE MARIA ZACARIAS DOMINGUES PROCESSO Nº 5075092-57.2018.8.13.0024, DR. PAULO GASTÃO DE ABREU, MM Juiz de Direito na 10ª Vara de Família desta Comarca, **FAZ SABER** que, por sentença proferida em 12/02/2019, foi decretada a interdição de **MARIA ZACARIAS DOMINGUES**, portadora de Doença de Parkinson e Transtorno de Comportamento, impedida de reger sua pessoa e administrar seus bens. tendo sido nomeada Curadora Definitiva **ROSANA ZACARIAS DOMINGUES**. E, para que todos tomem conhecimento, expediu-se o presente edital, que será afixado e publicado na forma da Lei, por 03 (três) vezes consecutivas, com intervalo de 10(dez) dias, na forma do art.1184 do CPC.

Belo Horizonte, 01 de março de 2019.
Eu, Renata Siqueira de Resende Chaves, Escrivã, por ordem do MM. Juiz, o subscrevo.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

REVOGAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2023 - PRC Nº 042/2023

O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, no uso de suas atribuições legais, REVOGA, nos termos do art. 49 da Lei nº 8.666/93, o Processo Licitatório nº 042/2023, Pregão Eletrônico nº 020/2023, cujo objeto é a à Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de administração de margem consignável e controle de consignações facultativas com lançamento em folha de pagamento, disponibilização de sistema informatizado, treinamento e atendimento aos usuários do sistema, neste Município de Conselheiro Lafaiete, conforme descrição detalhada no anexo I - Termo de Referência e item 19 deste edital.
Conselheiro Lafaiete/MG, 29/12/2023. Mário Marcus Leão Dutra - Prefeito Municipal.

TERMO DE RATIFICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE Nº 019/2023

O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, no uso de suas atribuições, RATIFICA a Inexigibilidade de Licitação nº 019/2023, Processo nº 170/2023, com amparo no art. 25, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestar serviços de ajuizamento e acompanhamento de ações judiciais e/ou administrativas que tenham por objeto a revisão ou incremento de repasses de royalties em face da Agência Nacional do Petróleo e Gás Natural e Biocombustíveis - ANP e União. Fornecedor: Cordeiro, Laranjeiras e Maia Advogados, CNPJ nº 07.710.758/0001-62. Valor total: Honorários de risco (ad exitum) no percentual de 9,33% do valor obtido na demanda, limitado a 36 (trinta e seis) meses.
Cons. Lafaiete/MG, 29/12/2023 – Mário Marcus Leão Dutra – Prefeito Municipal.

TERMO DE RATIFICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE Nº 020/2023

O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, no uso de suas atribuições, RATIFICA a Inexigibilidade de Licitação nº 020/2023, Processo nº 176/2023, com amparo no art. 25, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/93. Objeto: Contratação da Associação Cultural do Instituto São Gonçalo de Estudos Caipiras por processo de inexigibilidade de licitação, para realizar Show Artístico no "Dia Municipal das Violas de Queluz". Prestador (a) de serviços: Associação Cultural Instituto São Gonçalo de Estudos Caipiras, CNPJ 05.086.275/0001-03. Valor total: R$ 61.834,24 (sessenta e um mil, oitocentos e trinta e quatro reais e vinte e quatro centavos).
Cons. Lafaiete/MG, 29/12/2023 – Mário Marcus Leão Dutra – Prefeito Municipal.

TERMO DE RATIFICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE Nº 021/2023

O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, no uso de suas atribuições, RATIFICA a Inexigibilidade de Licitação nº 021/2023, Processo nº 187/2023, com amparo no art. 25, inciso I, da Lei Federal nº 8.666/93. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de transporte, mediante aquisição de vales transporte, através de cartão magnético recarregável, bilhetes talões, cartelas, fichas ou quaisquer processos similares para atender aos alunos da zona rural, de acordo com a Lei Federal nº 10.880, de 9 de junho de 2004, e Lei Estadual nº 21.777, de 29 de setembro de 2015, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Educação. Prestador (a) de serviços: Viação Umuarama LTDA, CNPJ nº: 76.354.281/0001-42. Valor total: R$ 728.160,00 (setecentos e vinte e oito mil, cento e sessenta reais).
Cons. Lafaiete/MG, 29/12/2023 – Mário Marcus Leão Dutra – Prefeito Municipal.

TERMO DE RATIFICAÇÃO - DISPENSA Nº 024/2023

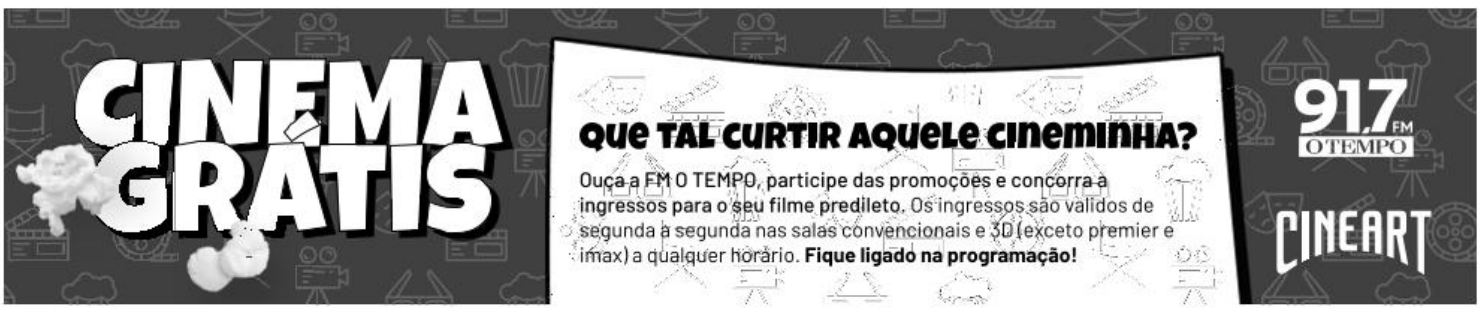
O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, no uso de suas atribuições, RATIFICA a Dispensa de Licitação nº 024/2023, Processo nº 148/2023, com amparo no art. 24, inciso XXII, da Lei Federal de Licitações nº 8.666/93 e suas alterações, cujo objeto é: Contratação de empresa especializada para fornecimento de energia elétrica (média tensão trifásico), observando os critérios técnicos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, para atender a demanda da Fábrica de Asfalto, localizada na Rua Santa Efigênia, 1745, Bairro Lima Dias, Conselheiro Lafaiete. Empresa vencedora: CEMIG Distribuição S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 06.981.180/0001-16, no valor total de R$ 64.764,85 (sessenta e quatro mil, setecentos e sessenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos).
Cons. Lafaiete/MG, 29/12/2023 – Mário Marcus Leão Dutra – Prefeito Municipal.

TERMO DE RATIFICAÇÃO - DISPENSA Nº 030/2023

O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, no uso de suas atribuições, RATIFICA a Dispensa de Licitação nº 030/2023, Processo nº 188/2023, com amparo no art. 24, inciso X, da Lei Federal de Licitações nº 8.666/93 e suas alterações, cujo objeto é: Dispensa de Licitação para locação de imóvel situado na Rua Cristóvão de Sena, nº. 500, Bairro Progresso, Conselheiro Lafaiete/MG, pelo período de 48 (quarenta e oito) meses, onde funcionará o Almoxarifado da Secretaria Municipal de Saúde. Locador(es): Israel Magela Ferreira, CPF nº 399.317.906-44 e sua esposa, Sirlei Lelis Rodrigues Ferreira, CPF nº 031.275.746-81, no valor mensal de R$6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) e valor total de R$ 326.400,00 (trezentos e vinte e seis mil quatrocentos reais).
Cons. Lafaiete/MG, 29/12/2023 – Mário Marcus Leão Dutra – Prefeito Municipal.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 008/2023

A PMCL/MG torna público que fará realizar licitação, nos termos da Lei nº 8.666/93, na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, tipo Menor Preço, que se destina à **Contratação de empresa especializada para execução de obras de infraestrutura no Bairro Copacabana, no Município de Conselheiro Lafaiete, de acordo com especificações, quantitativos e condições contidos nos Anexos I e II, integrantes do Edital.** Data de Credenciamento/recebimento das propostas/documentação: dia 01/02/2024 às 09h:30min, no Edifício Solar Barão de Suassuí, situado na Rua Barão do Suassuí, 106 - Boa Vista, Conselheiro Lafaiete - MG, 36400-130. Esclarecimentos pelo telefone (31) 99239-2003 ou e-mail: licita.lafaiete@gmail.com. O edital poderá ser retirado pelo site: www.conselheirolafaiete.mg.gov.br.
Conselheiro Lafaiete, 29/12/2023 - Alisson Dias Laureano - Presidente da CPL.



Magazine

TEL: (31) 2101-3956
Editor: Fabiano Fonseca
fabiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Uma trajetória para revisitar

Ator e diretor repassa quatro décadas de carreira em "Eu Me Lembro", biografia na qual fala sobre traumas com o próprio corpo e a doença de Alzheimer da mãe

JOÃO COTTA/TV GLOBO

SÃO PAULO. Selton Mello está em celebração. Afinal, completa 51 anos neste sábado, 30 de dezembro. Mas não é a idade que causa surpresa, e sim o tempo de carreira. Em 1980, antes de chegar aos 8 anos, ele já participava de programas de auditório. Ou seja, está há mais de quatro décadas dividindo-se entre cinema, televisão e teatro, ora como ator, ora como diretor.

Quase tão longa quanto a trilha profissional é a história conturbada ligada ao próprio peso, "uma vida inteira num efeito sanfona", como ele conta. Até então um menino-prodígio, festejado por todos, Selton sofreu um baque quando diretores avaliaram que ele estava fora dos padrões desejados e deixaram de escalá-lo para as novelas. Tinha apenas 12 anos.

Numa carreira tão extensa, aquela foi a maior dificuldade, que só começou a ser superada três anos depois, como escreve no recém-lançado "Eu Me Lembro". Não é uma autobiografia convencional. No ápice da pandemia, em 2020, Selton revirava fotos antigas quando percebeu que estava completando 40 anos como ator. Então, teve a ideia de convidar 40 pessoas para lhe mandar perguntas, que começaram a dar vida ao livro.

Cada capítulo parte das questões enviadas por um participante. Entre os convidados, há figuras consagradas da interpretação, como Nathalia Timberg, Tonico Pereira e Zezé Motta, e atores da mesma geração que ele, como Lázaro Ramos, Matheus Nachtergaele e Rodrigo Santoro. Também estão no projeto nomes admirados por Selton, com os quais não tinha proximidade, como o romancista Jeferson Tenório.

No capítulo guiado por perguntas de Alice Wegmann, atriz da geração posterior à de Selton, ele comenta como o mal-estar com o próprio corpo se instalou definitivamente no início da adolescência. "Falavam para mim: 'Você é um baita ator, não vai engordar, hein?' Isso é um absurdo, uma arma engatilhada para quem tem baixa autoestima. Nunca tive uma relação saudável com meu corpo".

Nesse trecho, Selton lembra o uso intensivo de inibidores de apetite, tema que jamais havia exposto com tantos detalhes. Passou a tomá-los em 1998, ano em que participou de dois dos mais importantes filmes da sua carreira, "Lavoura Arcaica" e "O Auto da Compadecida".

"Durante mais de dez anos, tomei pílulas que eram anfetamina pura", registra. "Eu tomava os remédios nas vésperas dos trabalhos. Tipo: ia fazer um filme daqui a quatro meses e já começava a tomar porque sabia que ia dar resultado em quatro meses. Quando acabava o filme, ou a minissérie, ou o que fosse, parava de tomar e engordava tudo de novo. Ou seja, uma total falta de amor-próprio!"

O pior momento do efeito sanfona se deu em 2008, durante as filmagens de "Jean Charles", produção sobre o imigrante brasileiro que foi assassinado pela polícia inglesa em Londres.

"Eu estava com 120 kg, nunca tinha tido tanto peso na vida", diz Selton, que considera "oitenta e pouco" o seu peso ideal. "Tomava inibidores de apetite e comia loucamente. Era o remédio me dizendo: 'Não dou mais conta dessa compulsão'. Os inibidores não faziam mais efeito, foi a bomba atômica".

A crise o levou à terapia e às consultas com um psiquiatra. Expor o assunto no livro também teve "um efeito libertador", afirma. "Até hoje tenho dificuldade com essa compulsão".

A doença de Alzheimer da mãe dele, Selva, é outro tema sensível abordado em "Eu Me Lembro". Daí a dúvida – ator preocupado com a privacidade, avesso a compartilhar questões familiares com o público, Selton não ficou reticente em falar sobre a situação da mãe?

"No começo, sim. Nas primeiras respostas escritas para o livro, na época em que a pandemia estava mais forte, eu não falava sobre esse assunto. O tempo passou, e a doença da minha mãe avançou", conta. "Hoje ela não fala, não enxerga, não come. Tudo é feito por soro. Aí descobri o sentido do livro: uma mãe perdendo a memória, e um filho que ama essa mãe recuperando a memória – não só minha, mas da minha família".

Evidentemente, o livro de 344 páginas percorre muitos outros temas, como as diferenças entre estar à frente e atrás da câmera; os filmes de que mais gosta ("O Bandido da Luz Vermelha", de Rogério Sganzerla, é um deles); a admiração pelos dubladores; e a relação com as drogas – "acho que sou vocacionado para a caretice". No primeiro capítulo, Fernanda Montenegro pergunta como Selton foi se "livrando de todo o histrionismo didático, tão comum na nossa tradição teatral". Para respondê-la, Selton destaca a influência de Paulo José (1937-2021).

"Paulo me deu a confirmação do que antes eu apenas intuía. A simplicidade no ato de atuar, a exclusão do esforço, percebendo a atuação como um lugar leve", escreve sobre o ator com quem contracenou em "O Palhaço", filme dirigido por Selton em 2011.

O exemplo desse "ator referência", nas palavras de Selton, acompanhou-o em três filmes realizados nos últimos meses – "Ainda Estou Aqui", drama sob direção de Walter Salles; "Auto da Compadecida 2", comédia conduzida por Guel Arraes e Flavia Lacerda, na qual retoma a parceria bem-sucedida com Matheus Nachtergaele; e o terror "Enterre Seus Mortos", dirigido por Marco Dutra. Os três devem estrear nos cinemas em 2024. **(Naief Haddad/Folhapress)**

"EU ME LEMBRO"

Autor: Selton Mello
Editora: Jambô
Preço: R$ 70
Páginas: 344

De fã a agitador cultural

Conheça Thiago de Souza, publicitário que construiu um potente banco de dados para mapear a cena musical de Belo Horizonte

Música

PRODUTORA OLHARR/ DIVULGAÇÃO

■ ALEX BESSAS

"E se o Coachella fosse só com artistas mineiros?". Foi a partir dessa pergunta – ou melhor, da tentativa de respondê-la – que o publicitário e produtor de conteúdo Thiago de Souza, 28, viu sua vida mudar: antes um entusiasta e devoto apreciador do hip hop mineiro, ele se viu inserido na cena underground do Estado, atuando como um ativo agitador cultural, sobretudo em Belo Horizonte e região metropolitana (RMBH) por meio do "Banco de Sons" (@bancodesons), definido por ele como uma plataforma de divulgação e conexões musicais que alcança mais de 300 mil impressões por mês – e planeja saltos mais altos em 2024.

"Originalmente, eu criei esse perfil para legendar músicas com as quais eu me identificava, para pegar um trecho de alguma composição e fazer uma arte, buscando me comunicar por meio dessas composições e tendo como referência, principalmente, artistas como a Iza Sabino, de Santa Luzia, que conheço desde 2019 e que é minha grande referência. A partir desse movimento, fui conhecendo mais artistas daqui e, com isso, fui criando um networking nesse meio. Foi quando criei um evento fictício só com artistas da região metropolitana de Belo Horizonte, me inspirando na identidade visual do Coachella, e, então, tudo mudou", situa, fazendo menção a uma publicação feita em maio de 2022, em que ele criou um artwork imaginando um festival de três dias, a exemplo do formato do evento californiano, mas só com artistas de Minas Gerais.

"Eu não imaginava que teria tanta repercussão, que artistas grandes fossem compartilhar o post", reconhece, lembrando como aquela inocente publicação despertou uma série de discussões sobre como a cena belo-horizontina tinha potencial e precisava se movimentar mais, permitindo que seus atores se conectassem mutualmente. Outro efeito foi que, com o alcance do post, muitos artistas passaram a procurar Thiago, enxergando no perfil a oportunidade de divulgar os seus trabalhos. "E assim foi surgindo o perfil banco de sons tal qual existe hoje, divulgando novos projetos ao público e conectando artistas locais, sobretudo do hip hop", comenta.

"Foi um acontecimento na minha vida, que mudou minha relação com a música", exalta, avaliando que, antes, até se considerava inteirado da cena da RMBH, mas que foi depois da viralização do conteúdo que pôde mergulhar de vez nesse meio. "Foi uma experiência interessante perceber essa grande demanda de artistas por mais espaço para mostrar suas produções, sobre como existe um desejo de se abrir caminho para quem está começando", examina, pontuando que o seu trabalho como divulgador e agitador cultural foi abraçado sobretudo pelos artistas do rap e do trap.

Para responder àquelas tantas expectativas com as quais travou contato, o publicitário passou a traçar estratégias de divulgação para o seu público e em formas de promover conexão entre artistas. "Eu entendi, por exemplo, que temos aqui uma produção que poderia ser melhor explorada, caso da cena das batalhas, que é muito forte em BH e que exporta nomes para a cena nacional, como FBC, Djonga e Mac Júlia", cita. "Então, comecei a estar mais presente nesses eventos, não apenas criando conteúdo, mas também buscando prestigiar os artistas e vê-los no palco", menciona.

Desafios e futuro

Em termos de desafios, Thiago de Souza se vê envolto aos dilemas de montar uma seleção musical reunindo os 100 melhores lançamentos de 2023 de artistas de BH e RMBH. "Olha, está sendo difícil criar o trend de top 100 do ano. Fazer essas escolhas sabendo que não vai caber todo mundo tem sido algo muito desafiador", admite, inteirando ter finalizado a seleção na última quarta-feira (28), mas com "uma dorzinha no coração". "Ao mesmo tempo, é gratificante fazer esse trabalho, que é um resumo da qualidade dessa nossa cena. Costumo dizer que o top 100 (que será lançado amanhã) é uma janela importante para essa produção local", defende.

Há ainda outro projeto que Thiago sonha em concretizar – e trabalha para isso. "Muita gente me pergunta se desejo realizar aquele festival imaginário, o Coachella mineiro, que alguns até apelidaram de Minaschella. E, para falar a verdade, é algo que ambiciono, sim. Mas, como não tenho alcance para conseguir um grande patrocínio, tenho me inscrito em editais de cultura na torcida de conseguir viabilizar esse projeto", conclui, animado com a ideia de realizar o projeto.

CENA EM NÚMEROS

Veja alguns números do mapeamento realizado por Thiago de Souza com a página "Banco de Sons":

- 30% dos artistas se lançaram durante a pandemia;
- 24% se lançou entre 2017 e 2018, no auge do cenário das batalhas de rima; as mulheres representam apenas 20% da cena;
- 70% dos artistas de trap, boombap e drill tem entre 18 e 24 anos de idade.

Em cartaz. Produções brasileiras ocuparam mais da metade das salas de cinema do país neste período

Filmes nacionais dominaram as telas na última semana do ano

■ DA REDAÇÃO

A produção nacional ocupa mais da metade das salas de cinema do país, com destaque para as cinebiografias "Mamonas Assassinas" e "Minha Irmã e Eu". Embora celebrem tal feito, exibidores defendem que a cota de tela, em seu formato atual, não é suficiente para estimular o cinema nacional.

Do total de produções em cartaz no país, 62% são nacionais. Segundo Lucio Otoni, presidente da Federação Nacional das Empresas Exibidoras Cinematográficas (FENEEC), essa é uma oportunidade de mostrar o apoio do setor ao cinema nacional, sem a necessidade da cota de tela, que determina um número mínimo de sessões para filmes brasileiros. "Nosso maior interesse é que os filmes performem bem e sejam do agrado do público. O que precisamos é de filmes com apelo comercial, que possam competir com os estrangeiros", afirma, por meio de nota.

Vale dizer que o fim do ano é considerado um período favorável para as comédias brasileiras, que costumam atrair um grande público nessa época – caso da franquia "Minha Mãe é uma Peça", estrelada por Paulo Gustavo, e da recente cinebiografia "Mussum: O Filmis", que retrata a vida do humorista e sambista Antônio Carlos Bernardes Gomes, interpretado na produção por Aílton Graça.

No entanto, apesar da presença expressiva dos filmes nacionais nas salas de cinema, o share nacional, que mede a participação de mercado, ainda é baixo. Em 2023, 13% de todas as sessões exibidas nos cinemas do Brasil foram de filmes nacionais. Já o share nacional está perto de 2%.

Para Marcos Barros, presidente da Associação Brasileira das Empresas Exibidoras Cinematográficas Operadoras de Multiplex (ABRAPLEX), é preciso discutir formas de elevar o patamar do cinema nacional, envolvendo os três pilares da indústria: distribuidores, produtores e exibidores.

"A grande participação dos filmes brasileiros nesta semana é prova de que podemos, sim, alavancar a produção nacional. Porém, não há qualquer evidência de que a cota de tela, da forma que foi aprovada, será eficaz para isso", argumenta.

Confraternização

Nada de preparar ceia em casa! Veja o roteiro de cinco endereços de BH para comer bem na noite de réveillon

Com gosto de virada

LORENA K. MARTINS

Longe do agito das badaladas festas, restaurantes em Belo Horizonte se propõem a fazer menus especiais para a noite da virada. Os endereços criaram cardápios festivos para a ocasião, muitos com preços fixos para comer e beber à vontade. A seguir, alguns dos locais que vão estar abertos amanhã. Feliz 2024!

HENRIQUE SUAREZ / BSB FOTOGRAFIAS

O restaurante O Italiano oferece um cardápio fixo que inclui bebidas (espumante, vinhos, drinks selecionados, cervejas e bebidas sem álcool) e um menu com entrada, pratos principais, sobremesa e mesa de café. Entre as sugestões, arancini de polvo, croquete alla puttanesca, carne cruda, polenta e gorgonzola de linguiça italiana. O jantar também terá opções de massas e frutos do mar, como ravioloni de muçarela de búfala e pesto ao molho pomodoro; peixe do dia, minilegumes da estação e molho pesto; e, de sobremesa, semi fredo de pistache e mil folhas de chocolate. Há também opções de cardápio para os pequenos. Além da comida, a casa preparou decoração especial, pista de dança e DJ convidado.

ONDE? R. São Vicente, 155, Olhos D'Água.
RESERVAS: (31) 99767-5190.
QUANDO? 31 de dezembro, de 21h às 4h.
QUANTO? R$ 650, por pessoa.

VICTOR SCHWANER/ DIVULGAÇÃO

Na noite da virada, o restaurante O Jardim promove um evento especial com menu de três tempos montado pelo chef Will Oliveira, jazz ao vivo, buffet de frios e open bar. Os clientes podem se deliciar com sugestões como stracciatella, vinagrete de polvo e milho verde, acompanhados por pão de fermentação natural na entrada. Há três opções de pratos principais como bacalhau confitado com creme de pupunha, espuma de coentro e farofinha de limão; ravioli de pato com queijo Canastra e molho de laranja; e arroz de cordeiro. Para finalizar, a sobremesa é o delicado creme de morangos com chocolate branco e suspiro de baunilha.

ONDE? Av. Cônsul Antônio Cadar, 117, Santa Lúcia.
RESERVAS: (31) 99824-8254.
QUANDO? 31 de dezembro, das 21h às 2h.
QUANTO? A partir de R$ 490, por pessoa.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @VILACHALEZINHO

O Vila Chalezinho preparou uma noite especial com atrações musicais com Johnny Klein Quarteto Jazz e queima de fogos para a virada do ano. O menu fixo inclui bebidas (1 garrafa de espumante ou vinho da casa a cada duas pessoas, drinks, cervejas e bebidas sem álcool), antepastos, pratos principais e sobremesas. A casa vai oferecer um buffet com opções como terrine de gorgonzola e pera ao vinho; salmão curado ao perfume de beterraba, tomilho e laranja; bobó de camarão à moda baiana; peixe branco com molho velouté, alcaparras e amêndoas laminadas; salada de lentilha e fettuccine com ragu de ancho. Há atrativos também para as crianças como batatinhas crocantes com queijo, hamburguinho e filezinho.

ONDE? Alameda Oscar Niemeyer, 132, loja 5, Vila da Serra.
RESERVAS: (31) 3097-2019.
QUANDO? 31 de dezembro, das 22h às 2h30.
QUANTO? R$ 528, por pessoa.

VICTOR SCHWANER/ DIVULGAÇÃO

Para a chegada de 2024, o Restaurante Gero, que fica dentro do hotel Fasano, apresenta uma ceia especial que inclui uma taça de prosecco e menu que inclui entrada, prato principal e sobremesa, além de bebidas não alcoólicas. O cardápio conta com pratos como ravióli de brie na manteiga e sálvia, haddock ao molho champagne e creme de espinafre ou paleta de cordeiro cozida com molho e frégola na manteiga e ervas. Para a sobremesa, torta ópera de damasco e chocolate gold ou entremet de iogurte e limão siciliano. A ocasião contará ainda com o show da cantora Thais Moreira, a partir das 22h, com clássicos do jazz e da música brasileira.

ONDE? Rua São Paulo, 2.320, Lourdes.
RESERVAS: (31) 3500-8900.
QUANDO? 31 de dezembro, às 21h.
QUANTO? R$ 690, por pessoa (sem bebidas alcoólicas).

KELLEN PAVÃO/ DIVULGAÇÃO

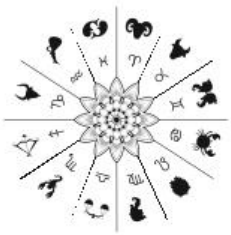
Est! Est!! Est!!!

Para o ano novo, o restaurante italiano Est! Est!! Est!!! vai contar com open wine, e a ceia será dividida em entradas quentes e frias, pratos principais e sobremesa. Há sugestões como suppli (tradicional bolinho de arroz italiano); ravióli com ricota e espinafre aos quatro queijos, risoto al funghi e salmão em crosta de gergelim, pistache e alcaparras. Todos os pratos são preparados pelo chef Simone Biondi.

ONDE? Av. Getúlio Vargas, 107, Funcionários.
RESERVAS: (31) 2526-5852.
QUANDO? 31 de dezembro, às 20h.
QUANTO? R$ 390, por pessoa.

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



RESOLUÇÕES

Data estelar: Lua míngua em Leão.

Sintetiza todas tuas resoluções para o ano novo em duas, uma de caráter negativo, outra de caráter positivo. A de caráter negativo é resolver te livrares do medo em todas suas formas e subterfúgios, porque sem medo serás uma pessoa melhor, livre e capaz de experimentar. A resolução de caráter positivo é investires mais tempo e recursos em lutar a favor da construção do melhor destino possível, e esse não poderia ser um destino teu particular, desvinculado do destino de todas as pessoas que existem dentro do teu círculo de influência, se a melhoria do teu destino não melhorar também o destino dessas pessoas, então teu raciocínio anda muito estreito e limitado. Faz resoluções e dentre elas resolve também revisar tuas resoluções a cada quinze dias durante 2024, para não deixar a peteca cair.

Áries (21/3 a 20/4)

Se nada procede como você teria preferido, evite se desiludir com isso, porque este é apenas um momento dentre os inúmeros outros que estão por vir, e nem sequer seria muito importante, apesar do clima festivo.

Touro (21/4 a 20/5)

A escala de valores define exatamente o comportamento que você terá diante do que acontece. Se você desconhece a escala de valores que sua mente utiliza para julgar os acontecimentos, então chegou a hora de a conhecer.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Não há como saber de antemão quais planos seriam melhores do que outros, é preciso se atrever a experimentar, porque só na prática você obterá discernimento suficiente para separar o joio do trigo. Só assim, viu?

Câncer (21/6 a 21/7)

Além de seus planos particulares para o momento, há todo um cenário mundial que produz incidentes de todos os tipos, os quais não estão ao alcance de seu domínio. Procure se adaptar com bom senso e astúcia.

Leão (22/7 a 22/8)

Seria melhor se manter flexível para mudar completamente os planos do que insistir em se apegar aos planos em andamento, porque pareceriam muito mais acertados e promissores. O cenário está imprevisível e oscilante.

Virgem (23/8 a 22/9)

Agradar as outras pessoas não é falta de caráter, mas sinal de boa educação, de consciência grupal, se importando com o bem-estar alheio, mesmo que em alguns casos isso seja em detrimento de seu próprio bem-estar.

Libra (23/9 a 22/10)

Os detalhes importam, pois em muitos casos sinalizam coisas que estão solapadas, que não condizem com o discurso sedutor das pessoas. Prestar atenção aos detalhes é o que de melhor você poderia fazer agora.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Insistir em que tudo seja de acordo ao seus desejos pareceria, à princípio, uma boa ideia, inclusive pensando no bem das pessoas com que você se relaciona. Faça isso, mas se preparando para mudar de atitude.

Sagitário (22/11 a 21/12)

Ofereça toda sua boa vontade para aliviar o peso que algumas pessoas carregam, mas cuide para fazer isso quando elas pedirem ajuda, porque se você as ajudar sem elas pedirem, é capaz de o tiro sair pela culatra.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Os compromissos assumidos são inevitáveis, e seria melhor você os encarar com alegria, porque se agregar peso e densidade, o resultado seria desagradável para todos. Está tudo certo, os compromissos passam.

Aquário (21/1 a 19/2)

Estar na companhia de certas pessoas pode ter parecido uma boa ideia originalmente, mas as coisas andam mudando com muita velocidade, e nada garante que a simpatia original possa ser mantida. O que fazer?

Peixes (20/2 a 20/3)

Deixe as pessoas fazerem o que quiserem, e que errem tudo que seus inconscientes determinarem, porque se você vai correr atrás delas tentando corrigir, é certo que a onda se voltará contra você. Descanse mais.

#ficaadica

"Corpolítica" na telinha

O Canal Brasil abre espaço em sua programação para a estreia do documentário inédito "Corpolítica", dirigido por Pedro Henrique França e produzido pelo ator Marco Pigossi. A produção retrata o recorde histórico de candidaturas LGBTQIAP+ nas eleições de 2020 no Brasil. A atração vai ao ar na segunda-feira (1º), às 18h35.

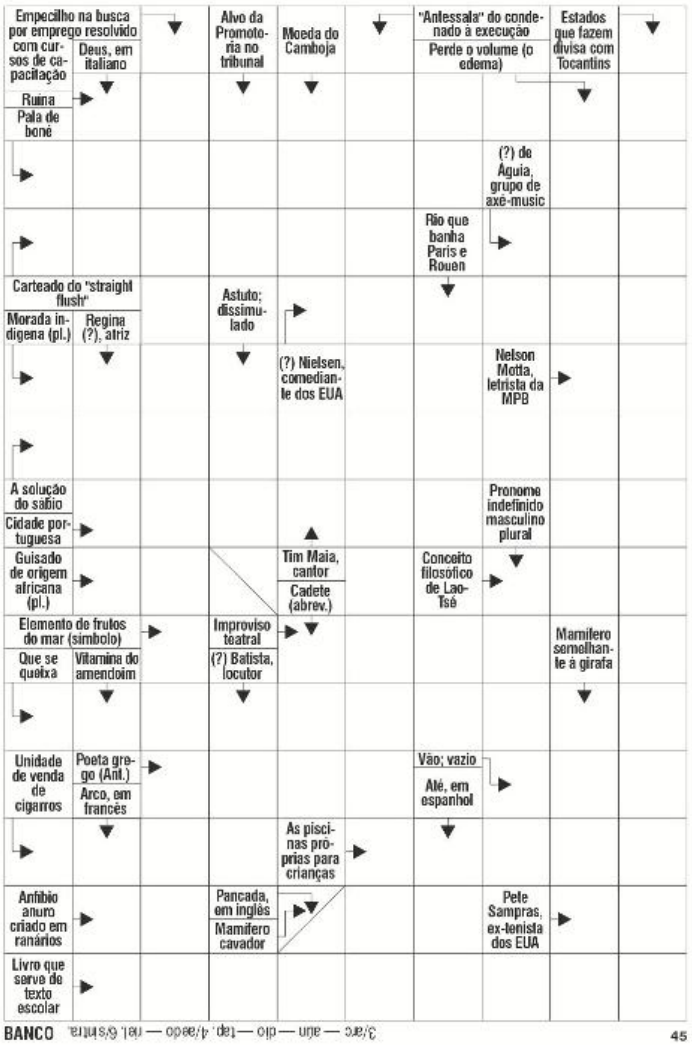
Editais da ALMG Cultural

Os interessados em integrar a programação de 2024 do programa Assembleia Cultural já podem se inscrever nos editais dos projetos Segunda Musical, Zás, Mineiranças e ocupações do Teatro e da Galeria de Arte. As inscrições podem ser realizadas no Portal da Assembleia (almg.gov.br) entre 15 de janeiro e 4 de fevereiro.

Celebrando o samba

Amanhã, Renato Teixeira e Chico Teixeira encerram o ano comemorando os 80 anos do Demônios da Garoa. O tradicional grupo de samba sobe ao palco do programa "Balaio" para contar muitas histórias e apresentar os sucessos que marcaram sua longa carreira. A atração vai ao ar a partir das 9h, na TV Cultura.

Cruzadas diretas



BANCO 3/arc — alun — dlo — tap. 4/aado — rbl. 6/sntra. 45

Solução

C	O		M	P	E	N	D	I	O					
R	A			T	A		U	P	S					
M	A	C		O		R	A	S	A	S				
	A	E	D		O		O	C		O				
R	E	C	L	A	M	A	D	O	R					
		I		C		C	A		G					
E	F	S			D		T	A	O					
S	I	N	T	R	A		H		T					
S	A	L	O	M	O	N	I	C	A					
O	C	A	S		D	E		N	M					
		U		L	E	S	L	I	E					
P	O	O	U	E	I	R		A	S	A				
V	I	S	E	I	R	A		E	R					
	O	E	R	R	O	C	A	D	A					
		D			C				P					

Cidades

UMIDADE
37% Mínima
77% Máxima

21º Mínima
32º Máxima

Clima em BH
Dia começa com sol e muitas nuvens. Pancadas de chuva estão previstas para a tarde e a noite.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Ilegalidade. Representante do setor estima haver 100 mil vigilantes atuando de forma irregular no Estado

Quase 3.000 empresas fazem segurança clandestina em MG

Prestadores do serviço devem ter registro junto à Polícia Federal

■ VITOR FÓRNEAS

Minas Gerais contabiliza quase 3.000 empresas que oferecem trabalho de vigilância clandestino. O dado, preocupante para profissionais legalizados do setor e para a segurança pública, conforme destacado por especialista, é denunciado pelo Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância (Sindesp-MG). Operações da Polícia Federal (PF) vêm sendo realizadas com o objetivo de reprimir atividades não autorizadas. Em agosto, seis empresas foram fechadas no Estado. A modernização da legislação é vista como saída para combater a ilegalidade.

Apuração da PF levantou o cadastro de 3.015 empresas na Junta Comercial de Minas Gerais em 2022. Mas, de acordo com o Sindesp-MG, apenas 158 eram legalizadas – 2.857 estavam na clandestinidade. Questionada sobre a fiscalização nessas empresas, bem como sobre as punições aplicadas, a PF não tinha respondido até o fechamento desta edição.

"A nossa preocupação não é de hoje. A clandestinidade está em todas as áreas, mas na segurança é muito mais grave. Estamos falando de profissionais desqualificados que são contratados vendendo a ideia de segurança, colocando todos em risco", diz o assessor jurídico do Sindesp-MG, José Costa Jorge.

Conforme o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, Minas tem 32.228 vigilantes legalizados. O Sindesp-MG estima, por sua vez, que 100 mil profissionais atuem de forma ilegal no Estado, 20 mil deles em Belo Horizonte e região metropolitana.

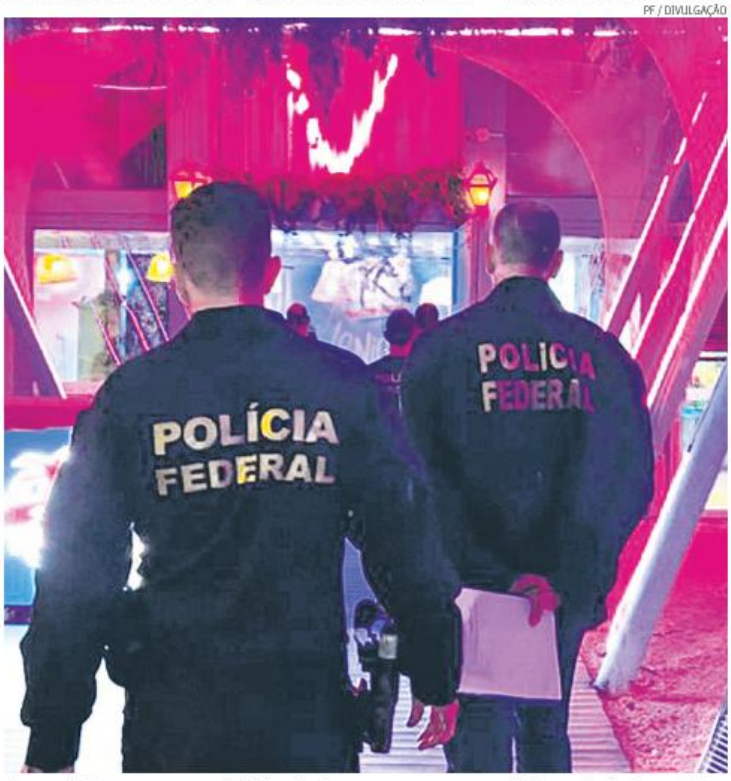
"A concentração deles é em casas noturnas e boates. A clandestinidade significa que profissional e empresa não estão regularizados junto à PF. O vigilante precisa cumprir uma série de exigências, entre elas análise de antecedentes criminais, formação adequada e aptidões física, mental e psicológica", pontua José Costa Jorge.

A contratação das empresas clandestinas se dá em função do valor cobrado pelo serviço prestado pelas legalizadas, argumenta o especialista em segurança pública Arnaldo do Conde. "Como o custo do vigilante legalizado é de R$ 50 a R$ 60 por hora trabalhada, os promotores de eventos buscam os clandestinos, cujo valor é de até R$ 20".

Competir com o mercado informal é desafiador para as empresas legalizadas, atesta Afonso Cunha, fundador e CEO do Grupo Anjos da Guarda Segurança há 36 anos. Ele lamenta que produtores de eventos optem por mão de obra ilegal. "O produtor tem que chamar o protagonismo para si. Ele está trazendo artistas para o show, por que economizar no mais importante, que é a segurança do público? Temos notado isso em todo o Brasil".

O especialista Arnaldo Conde alerta que tanto o profissional irregular quanto o contratante podem responder criminal e civilmente caso algo grave ocorra.

PF / DIVULGAÇÃO



Agentes da PF encerraram as atividades de seis empresas que atuavam de forma clandestina em MG

> "A concentração deles é em casas noturnas e boates. A clandestinidade significa que profissional e empresa não estão regularizados junto à PF".
>
> **José Costa Jorge**
> ASSESSOR JURÍDICO DO SINDESP-MG

Denúncias

Operação fechou 178 firmas em todo o país

A operação Segurança Legal VII, deflagrada pela PF em agosto, resultou no fechamento de 178 empresas clandestinas no país. São Paulo liderou o ranking, com 31 estabelecimentos, seguido por Bahia (15); Rio de Janeiro (15); Paraná (13) e Espírito Santo (10).

Minas Gerais ficou em oitavo lugar, com encerramento de atividades de seis empresas. As equipes policiais apreenderam cinco armas de fogo irregulares e efetuaram a prisão em flagrante de duas pessoas. No país, 446 agentes foram mobilizados para fiscalizar 461 empresas.

As ações foram planejadas com base em denúncias e levantamentos. Os agentes vistoriaram locais onde a presença de segurança privada clandestina é mais frequente, como bares, boates, condomínios, supermercados e estabelecimentos comerciais. Completam a lista Mato Grosso do Sul e Pernambuco (9 cada um); Amazonas (8); Rio Grande do Sul (7); Distrito Federal e Santa Catarina (6 cada um); Goiás e Rio Grande do Norte (5 cada um); Acre, Alagoas, Ceará, Maranhão e Tocantins (4 cada um); Pará (3); Sergipe (2); e Piauí, Rondônia e Roraima (1 em cada um). **(VF)**

Estatuto em tramitação

Sindesp defende criminalização de ilegais

O especialista em segurança pública Arnaldo do Conde afirma que a única maneira de o contratante de empresa de segurança privada ter garantida a cobertura contra qualquer imprevisto em eventos é a inscrição do prestador do serviço no banco de dados da Polícia Federal (PF).

De acordo com a PF, existem hoje, no Brasil, 2.963 empresas especializadas em segurança privada e 1.841 empresas orgânicas – aquelas que podem executar a sua própria segurança.

A conscientização é o principal fator para coibir a contratação de empresas clandestinas. "A facilitação por questões econômicas faz com que as pessoas contratem os serviços. Precisamos estimular a denúncia para que a PF possa combater. É o típico caso de comprar gato por lebre", ressalta o representante do Sindesp-MG, José Costa Jorge.

Ele defende a atualização da Lei 7.102/1983, que regula a segurança para estabelecimentos financeiros e define normas para empresas de segurança privada. "O Estatuto da Segurança Privada tramita no Congresso Nacional. É um marco legal para nossa atividade ao prever que a clandestinidade configure crime. A reiteração da clandestinidade pode ser considerada crime de desobediência, mas é passível de interpretação. No estatuto, nós estamos qualificados pelo Código Penal. Enquanto isso não acontece, temos que estimular as denúncias junto à PF", diz José Costa Jorge. **(VF)**

Regularização

- **Critérios.** Possuir os requisitos previstos em portaria e consultar disponibilidade do nome pelo e-mail. dpsp.cgcsp.direx@pf.gov.br
- **Pagamentos.** Taxas de expedição de alvará de funcionamento (R$ 2.250) e de vistoria nas instalações da empresa (R$ 2.694,62).
- **Envio.** Os requerimentos devem ser enviados por meio do Sistema de Gestão Eletrônica de Segurança Privada (Gesp).
- **Duração.** Até 60 dias úteis. É preciso acompanhar o processo pelo Gesp.

Dúvidas

Empresas. Mais informações sobre regularização de empresas podem ser obtidas pelo (61) 2024-8172 ou pelo dpsp.cgcsp.direx@pf.gov.br.

Virada da Liberdade. Em sua 2ª edição, festa terá de pagode a Carnaval, em quatro palcos, a partir das 18h

Boas energias no réveillon de BH

Com previsão de chuva à noite, são esperadas 30 mil pessoas amanhã

■ VITOR FÓRNEAS

Artes visuais, luzes e projeções, programação infantil, cortejo carnavalesco, grupos afro, DJs, show de drones e comida mineira pretendem alinhar boas energias para receber 2024 na Virada da Liberdade, em Belo Horizonte. Em sua segunda edição, a festa está marcada para começar às 18h de amanhã, com quatro palcos distribuídos na praça da Liberdade, na região Centro-Sul da capital mineira. O público estimado é de 30 mil pessoas.

No Cozinha Viva Mineira, cozinheiras convidadas pela chef Ana Motta vão preparar releituras de pratos tradicionais, que poderão ser degustados ao final pelo público presente. A atriz Nany People dará o tom da virada, fazendo a contagem regressiva.

A virada do ano pode ser com chuva em BH. A Defesa Civil informou que as condições climáticas indicam a atuação de áreas de instabilidades, o que pode provocar precipitações de forte intensidade, acompanhadas de raios e rajadas de vento, até segunda-feira.

Para amanhã, a previsão é de temperatura mínima de 20°C e máxima de 32°C. O volume de chuva estimado é de 20 milímetros (mm).

SEGURANÇA. A Polícia Militar (PM) vai trabalhar com cerca de 300 militares. Viaturas, cavalaria e motocicletas estarão nos principais corredores de acesso à praça da Liberdade. Quarenta guardas municipais em viaturas para proteção patrimonial e apoio logístico de trânsito e brigadistas também serão mobilizados, além da segurança contratada pelos organizadores.

A Plataforma de Observação Elevada, que tem tecnologia embarcada em um caminhão com câmeras que filmam em 360°, com capacidade de identificar uma pessoa em um raio de 4 km, estará na Virada da Liberdade. O equipamento já é utilizado em grandes shows e jogos de futebol, feiras e no Carnaval de Belo Horizonte.

Uma delegacia móvel da Polícia Civil, com ônibus capacitado para atendimento à população, será instalada na praça da Liberdade.

A desmontagem das estruturas começará pelo palco da avenida Brasil, às 8h de segunda-feira, depois será o da alameda dos Despachos (praça José Mendes Junior), às 12h. A liberação está prevista para as 15h.

Leia mais na página 22

VIRADA DA LIBERDADE

ALAMEDA DA PRAÇA DA LIBERDADE

18h	Viradinha Bloquim duBem
19h	Cozinha Viva Mineira
20h	Bloco Afro Magia Negra apresenta Yiaminas
21h	Afoxé Illê Odara
23h	Samba Queixinho

LOUNGE LIBERDADE em frente ao Palácio da Liberdade

19h	DJ Melissa
19h	VJ Pedreiro
21h30	VJ 1MPAR
23h55	Virada com Nany People

PALCO MINAS Avenida Brasil

19h	Pagode das Mina
19h50	DJ Camis
20h10	RAP 100 Kô
20h40	DJ Camis
21h	Samba da Baixinha
22h	DJ Camis
22h15	Adriana Araújo

PALCO GERAIS Praça José Mendes Júnior

19h	Baile da Dri
20h10	DJ Vini Brown
20h30	Bloco da Calixto
21h40	DJ Vini Brown
22h	Swing Safado + Sarah Guedes

PRINCIPAIS MUDANÇAS NO TRÂNSITO

HOJE

16h Fechamento total da avenida Brasil, entre Cristóvão Colombo e rua Sergipe (ao lado da PUC)

19h Fechamento da Alameda da Educação entre rua Gonçalves Dias e av. Bias Fortes

20h Fechamento total da Alameda da Segurança, entre av. Bias Fortes e rua Gonçalves Dias

DOMINGO

14h Bloqueio da avenida Cristóvão Colombo nos dois sentidos, entre avenida Brasil e rua Alagoas

Bloqueio da avenida Bias Fortes nos dois sentidos, entre rua da Bahia e Alameda da Educação

Bloqueio da avenida Brasil nos dois sentidos entre rua Gonçalves Dias e praça da Liberdade

SEGUNDA-FEIRA (1/1/2024)

8h Início da desmontagem do palco da avenida Brasil

12h Início da desmontagem do palco da Alameda dos Despachos (praça José Mendes Junior)

15h Liberação da Alameda dos Despachos após desmontagem do palco e limpeza

DESVIOS

Devido às interdições, serão necessários os seguintes desvios:

Sentido Savassi/Centro: avenida Cristóvão Colombo, rua Alagoas, rua Gonçalves Dias

Sentido Centro/Savassi: avenida João Pinheiro, rua Gonçalves Dias, rua da Bahia, rua Antônio De Albuquerque, av. Cristóvão Colombo

EDITORIA DE ARTE/ OT/DPG

Leilão. Serão concedidos 231,7 km entre BH e Juiz de Fora, trecho até agora administrado pela Via 040

Relicitação da BR–040 poderá arrecadar R$ 8,8 bi

■ DA REDAÇÃO

O Ministério dos Transportes publicou ontem, no "Diário Oficial da União", o aviso de licitação para concessão da BR–040. O leilão da via, no trecho entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, na Zona da Mata, abrangendo 14 municípios mineiros, está marcado para 11 de abril de 2024.

A previsão da pasta é de arrecadação de R$ 8,8 bilhões para investimentos em novas obras e serviços operacionais nos 231,7 km de extensão a serem concedidos. Justamente no início desse trecho, quatro pessoas ficaram feridas em grave acidente, ontem, na altura do KM 565 da BR–040, em Nova Lima, na região metropolitana, envolvendo um carro e um caminhão.

Dados de 2023 da Polícia Rodoviária Federal (PRF) mostram que a BR–040 já é mais letal que a BR–381, conhecida como a "rodovia da morte". Entre janeiro e julho deste ano, foram 91 mortos na primeira, contra 79.

"A concessão vai garantir os investimentos necessários para modernizar uma rodovia essencial ao abastecimento dos mais de 1,2 milhão de habitantes da região impactada e ao transporte de mercadorias em direção aos postos do Sudeste", afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

O edital publicado ontem contempla a implantação de tecnologias que incluem sistema de iluminação em pontos com restrição de visibilidade; sistema de análise de tráfego; detecção automática de incidentes; circuito fechado de TV; e sistema de monitoramento meteorológico.

Atual concessionária da rodovia, a Via 040 deve encerrar as atividades assim que a nova operadora assumir o trecho. Em 2017, quatro anos depois de vencer o leilão da BR–040, a empresa manifestou a intenção de rescindir o contrato amigavelmente, alegando que a crise econômica havia afetado o planejamento de arrecadação.

ACIDENTE. Entre as vítimas do acidente de ontem na BR–040 estão uma criança de 6 anos, ferida gravemente, os pais dela e o motorista do caminhão. Boletim médico divulgado por volta das 18h indicou que o casal e o filho têm estado clínico estável. Não há informações sobre a saúde da quarta vítima.

A dinâmica do acidente será investigada. A pista da 040, sentido Rio de Janeiro, ficou interditada por cerca de quatro horas, gerando congestionamento de sete quilômetros.

CBMMG/DIVULGAÇÃO

Acidente entre carro e caminhão fechou BR–040 ontem no sentido Rio

INTERESSA

Estrelas. Novidade no réveillon em BH, espetáculo vai projetar no céu 11 imagens durante 15 minutos

Drones são atração na Virada da Liberdade e em outras 5 cidades

Equipamentos serão destaque também no Rio, Camboriú, Recife, Floripa e Curitiba

■ PAULO CAMPOS

Drones, sintetizados por pontos de luzes azuis no céu, serão as estrelas do réveillon em Belo Horizonte e pelo menos cinco cidades brasileiras. Rio de Janeiro (RJ), Balneário Camboriú e Florianópolis (SC), Curitiba (PR) e Recife (PE) também vão utilizar a tecnologia para dar as boas-vindas a 2024 e proporcionar um espetáculo além dos fogos de artifício para o público na virada do ano.

Na capital mineira, 300 drones vão formar sobre o Palácio da Liberdade, na região Centro-Sul da cidade, 11 imagens durante 15 minutos. Esta será apenas uma das atrações da segunda edição da Virada da Liberdade, que terá ainda dois palcos para shows, chuva de prata, videomapping, cozinha-show e apresentação de blocos afro, cortejos e congados na praça da Liberdade.

As imagens a serem projetadas no céu seguirão um roteiro inspirado na mineiridade, entre elas um brinde com copo lagoinha, hoje patrimônio dos bares da cidade; uma figura em homenagem ao cantor Milton Nascimento, que se despediu dos palcos em 2022; e a inscrição Feliz Ano Novo, tudo guiado por trilha feita especialmente pelo cantor e compositor Maurício Tizumba.

PARCERIA. O show de drones é a primeira parceria entre a mineira MIR, estúdio de arte e tecnologia, a Lumasky, empresa russa baseada em Dubai, nos Emirados Árabes, a maior do mundo em frota de drones, e a Festa da Luz, um festival de arte público focado em instalações de luz e arte digital. "A Lumasky já faz shows de drones no mundo todo e agora está entrando na América Latina, em países como Brasil, México e Colômbia", explica Yonanda Santos, sócia do MIR.

"Este ano marca a entrada desse tipo de espetáculo no Brasil, algo que já vem se popularizando em todo o mundo", destaca Yonanda. A responsabilidade de operacionalizar o projeto criado pelo MIR será da Lumasky, configurando os drones e guiando a animação. Para se viabilizar, todo o processo precisou ser autorizado pelos órgãos que regulam o espaço aéreo, como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea).

"O público verá os drones em perspectiva, como se estivessem em cima do Palácio da Liberdade, mas na realidade estarão recuados, em uma área que não tem público", explica Yonanda. Os drones para espetáculos são diferentes daqueles que filmam ou tiram fotos, pois são menores: pesam 240 g e medem 29 cm. "Estamos na expectativa, porque essa será a primeira vez que um espetáculo como esse acontece em Minas", salienta.

CAMBORIÚ. O maior show de drones no Brasil e na América Latina deverá acontecer em Balneário Camboriú, cidade catarinense conhecida como a "Dubai brasileira", devido aos arranha-céus que fizeram a paisagem do destino turístico ser associada ao emirado do golfo Pérsico. Por sinal, foram os árabes que emprestaram toda a infraestrutura e tecnologia ao balneário. Serão mil drones operados por inteligência artificial, com imagens projetadas em 3D.

MIR/DIVULGAÇÃO

Drones vão formar 11 imagens sobre o Palácio da Liberdade, entre elas um brinde com copo lagoinha

Saiba mais

O modelo de drones que conhecemos hoje foi desenvolvido pelo engenheiro espacial Abraham (Abe) Karem.

No Brasil, o BQM1BR foi o primeiro Veículo Aéreo Não Tripulado (Vant) registrado no país, fabricado pela Companhia Brasileira de Tratores (CBT). O primeiro voo aconteceu em 1983.

Drone em inglês significa "zangão" devido ao seu zumbido ao voar.

Em maio de 2017, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil Especial nº 94 (RBAC-E nº 94), que estabelece regras para operar aeronaves remotamente pilotadas.

Entre as diretrizes, o piloto não pode exceder 120 m de altura nem distanciar o equipamento a ponto de não ser observado a olho nu. Os voos exigem autorização de órgãos reguladores. O piloto não pode posicionar os drones sobre pessoas ou propriedades sem permissão.

SECOM BC/DIVULGAÇÃO

Como em BH, show de drones na orla de Balneário Camboriú quer transformar o réveillon da cidade catarinense em um produto turístico e referência no país

ITARC/DIVULGAÇÃO

Cursos do Itarc ensinam a pilotar drones e conscientizam sobre segurança

Pilotagem: curso custa entre R$ 400 e R$ 2.700

Felipe Calixto, que coordena os cursos de drones no Instituto de Tecnologia Aeronáutica Remotamente Controlada (Itarc), explica que os equipamentos utilizados para formar imagens são autônomos, mais simples, e diferentes dos drones que conhecemos. "Eles não são pilotados, mas controlados por programas de computador", detalha.

Desde 2013, a Itarc oferece 14 cursos, entre pilotagem, manutenção, mapeamento para construção civil, formação de instrutores, segurança operacional e pilotagem agrícola, nas modalidades híbrida e presencial, em 11 Estados do país. Em Minas, a escola tem sede em Ribeirão das Neves. Os cursos duram, em média, um mês e custam entre R$ 400 e R$ 2.700.

Virada em BH

6 horas de diversão. Começa dia 31/12, às 18h, e se encerra na madrugada do dia 1º/1, à 1h.

Leia mais sobre a Virada da Liberdade na página 21

O TEMPO SPORTS

917 FM O TEMPO
WhatsApp (31) 98810.0917

Antecipação.

Novo técnico do Cruzeiro crava atacante no grupo e dá sinais de que vai comandar a reformulação

Com a chancela do chefe Larcamón

KTO
KTO.COM
VEM PRO JOGO!
Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.

■ GABRIEL MORAES

O novo técnico do Cruzeiro, Nicolás Larcamón, já tem dado sinais de que o time de 2024 terá, de fato, jogadores avalizados por ele. O treinador já cravou, antes mesmo do anúncio oficial do clube, que o atacante Juan Dinenno vestirá a camisa azul.

"A situação do Juan já está resolvida, está acordada. Ainda não está oficializado, mas entendo que está tudo certo", disse Larcamón em entrevista à Caliente TV, do México. No país, Larcamón enfrentou o camisa 9 do Pumas em algumas oportunidades.

Larcamón também indicou a possibilidade de um velho conhecido da China Azul retornar – o volante argentino Romero, que está no León, antigo clube do comandante estrelado.

O treinador foi perguntado sobre o seu interesse em trazer jogadores do México para a Toca da Raposa. E, entre os desejos, Lucas Romero. "Há algumas possibilidades", confessou.

O elenco estrelado se apresenta no próximo dia 5 de janeiro. Larcamón ainda está fora do Brasil. Ele revelou que as conversas com a gestão de Ronaldo se iniciaram quando ele ainda estava focado no León, mas só se intensificaram após a sua demissão, depois da eliminação no Mundial de Clubes.

"Estou muito contente, me preparando e desembarco (em Belo Horizonte) logo. Eles me contactaram já há um tempo, mas achava que era difícil por causa do meu compromisso com o León. Mas as situações foram se desenrolando e isso significa um passo muito grande na minha carreira. Chego em um novo mercado e em uma instituição tradicional do Brasil", revelou Nicolás Larcamón.

> "A situação do Juan (Dinenno) já está resolvida, está acordada. Ainda não está oficializado, mas entendo que está tudo certo."
>
> **Nicolás Larcamón**
> NOVO TÉCNICO DO CRUZEIRO EM ENTREVISTA À CALIENTE TV, DO MÉXICO

JUAN MABROMATA/AFP - 31.5.2017

Nicolás Larcamón ainda não desembarcou em BH

ALESSANDRA TORRES/STAF IMAGES

Nikão voltou ao São Paulo depois de um período de empréstimo

Sem renovação

Cruzeiro se despede oficialmente de quatro jogadores do elenco

O Cruzeiro se despediu ontem, oficialmente, de quatro jogadores que não ficam no clube em 2024. Três deles estavam entre as principais peças do elenco.

O meia Nikão, emprestado pelo São Paulo, volta ao time paulista. A temporada foi de altos e baixos, mas ele sai de pazes com a torcida. Ao todo, foram 31 jogos disputados, quatro gols e três assistências.

O atacante Bruno Rodrigues é outro que estava na Toca por empréstimo, do Tombense. O jogador assinou com o Palmeiras. Ao todo, com a camisa celeste, foram 67 partidas e 17 gols.

'Xerife' da zaga, Luciano Castán não teve o seu vínculo renovado. Foram 40 jogos e um gol; ele fechou com o Sport. Já o goleiro Gabriel Mesquita, reserva de Rafael Cabral, que acertou com o Operário-PR, que vai jogar a Série B. **(GM)**

Wesley

Cruzeiro e Vasco estão em tratativas pelo atacante Wesley. Enquanto o cruzmaltino espera contar com o avante estrelado, o clube celeste teria interesse no também atacante Orellano. "Não sei se vai dar jogo entre Cruzeiro e Vasco. Mas conversas iniciais já aconteceram neste sentido", disse Samuel Venâncio, blogueiro de O Tempo Sports.

No Brasil.

Novo reforço do Galo desembarcou em São Paulo e, em breve, se apresenta ao técnico Felipão

Scarpa chega e elogia elenco atleticano

KTO
KTO.COM
VEM PRO JOGO!
18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.

■ GIOVANNA PIRES

■ Primeira contratação anunciada pelo Atlético para a próxima temporada, o meia Gustavo Scarpa desembarcou no Brasil ontem, elogiou o elenco alvinegro e projetou a conquista de títulos.

Scarpa estava no Olympiacos, da Grécia, emprestado pelo Nottingham Forest, da Inglaterra. Rescindiu o contrato com os clubes para retornar ao Brasil e se apresentar ao Galo para a próxima temporada.

"Eu chego para dar o meu melhor, para buscar o meu espaço. As informações que eu tenho é que o grupo é muito bom, unido, então eu chego para ajudar. Sem dúvida nenhuma é um elenco muito qualificado. Estou à disposição, me coloco à disposição para ajudar da melhor forma, no que for preciso, e eu espero que a gente conquiste muitas coisas, muitos títulos", disse, assim que desembarcou no Brasil.

Para contratar Gustavo Scarpa, o Atlético investiu cinco milhões de euros, parcelados em três anos. O meia multicampeão pelo Palmeiras assinou com o Galo até dezembro de 2027 e chega para ser titular do técnico Felipão, com quem já trabalhou no clube alviverde.

Ainda no aeroporto, em São Paulo, Scarpa confirmou que o treinador atleticano fez contato com ele, o que, certamente, foi importante para que o meia optasse pelo Galo.

A reapresentação dos jogadores e comissão técnica na Cidade do Galo será no dia 8 de janeiro de 2024, após um mês de férias. A expectativa é de que Gustavo Scarpa esteja com os novos colegas de clube para iniciar o período de pré-temporada já no centro de treinamento do alvinegro.

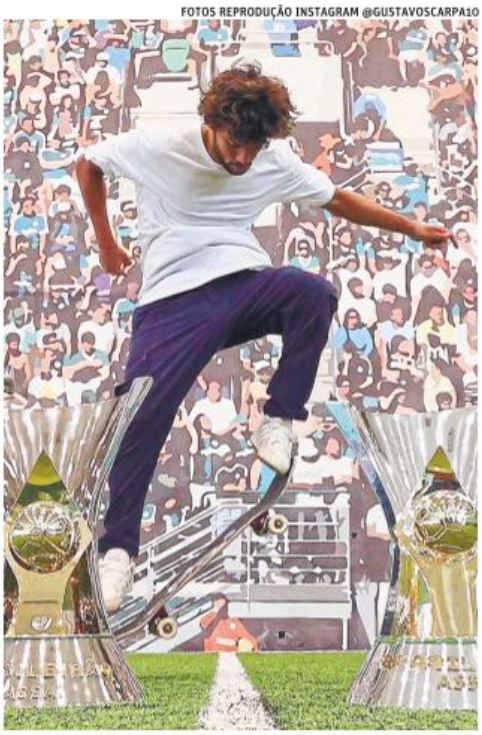
Scarpa ainda não sabe qual número utilizará nessa passagem pelo Atlético. No Palmeiras, era o 14, camisa usada hoje por Alan Kardec. No Olympiacos, tinha a 10, cujo dono no Galo é Paulinho. Na carreira, já chegou a usar a 40, livre no atual elenco do Atlético, e também a 31, que no momento é utilizada pelo goleiro reserva Matheus Mendes, formado na base do clube.

Lateral

O Atlético oficializou ontem a venda do lateral-direito Paulo Henrique ao Vasco. O jogador teve uma passagem relâmpago pelo Galo no início da temporada, mas foi destaque no cruzmaltino durante empréstimo. Agora, o lateral vai em definitivo para o clube. A negociação feita pelo Vasco envolve a compra de 70% dos direitos econômicos de Paulo Henrique por US$ 1 milhão (cerca de 4,9 milhões na cotação atual). O Atlético fica com 65% desse valor.

Gustavo Scarpa desembarcou ontem no Brasil

FOTOS REPRODUÇÃO INSTAGRAM @GUSTAVOSCARPA10



Na pandemia, Gustavo Scarpa intensificou o hábito de praticar skate

Curiosidade

Novo reforço do Galo foge de estereótipo e tem hobbies diferentes

Gustavo Scarpa, de 29 anos, tem hobbies que fogem do estereótipo de "boleiro", como ser fã de rock, gostar de ler e praticar esportes radicais. A reportagem separou cinco curiosidades de Scarpa.

PAIXÃO PELA LITERATURA. No Instagram, Scarpa divulga resenhas dos livros que leu e criou um destaque no perfil detalhando obras como "Dom Casmurro".

MANOBRAS COM SKATE. Scarpa sempre gostou de dar voltas de skate e, na pandemia, intensificou o hábito e passou a curtir mais.

INSTRUMENTOS MUSICAIS. Fã de System Of a Down, Foo Fighters e Linkin Park, Scarpa toca violão, guitarra e até bateria.

CUBO MÁGICO. O jogador sempre teve curiosidade com o brinquedo, mas só em 2022 aprendeu truques para montar.

BISCOITO E LEITE CONDENSADO. Já virou tradição: comemoração tem que ter uma aventura bem doce. Scarpa tem o costume de celebrar títulos que conquista tomando leite condensado direto da lata e comendo biscoito recheado da marca Trakinas.

Atacante.

Dirigente do Coelho negou que jogador uruguaio estaria acertando com o Athletico Paranaense

‘Mastriani não está à venda’, crava Salum

KTO
KTO.COM
VEM PRO JOGO!
18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.

DIMARA OLIVEIRA
MATHEUS OLIVEIRA

O interesse do Athletico-PR no centroavante Gonzalo Mastriani, do América, sequer se transformou em proposta. A informação é do presidente da SAF Alviverde, Marcus Salum, em contato com a reportagem de **O Tempo Sports**.

O dirigente americano, portanto, negou as informações que circulam nas redes sociais de que os clubes apalavraram um acordo para a transferência do uruguaio para o Furacão.

“O Mastriani não está à venda, não coloquei preço nele. A única coisa que fiz foi falar com o Mario Celso Petraglia (presidente do Athletico), que me ligou. Disse que estou montando meu grupo e, se houver chance de liberá-lo, darei preferência a ouvir a proposta do Athletico”, explicou Salum.

Mastriani foi contratado pelo América em agosto do ano passado, junto ao Barcelona de Guayaquil, do Equador. Reserva no início de 2023, ele conquistou espaço no time alviverde ao longo da temporada, especialmente com as boas atuações na Copa Sul-Americana.

O estrangeiro terminou a competição como artilheiro do clube, com nove gols, e ainda marcou outros 11 no Campeonato Brasileiro, além de um na Copa do Brasil. Ele foi o principal goleador do América em 2023, com 21 bolas na rede.

BENÍTEZ. Outro jogador que disse a **O Tempo Sports** que não recebeu nenhuma proposta é o meia Benítez, principal destaque do Coelho em 2023. O argentino disputou 41 partidas na temporada, fez nove gols e deu 11 assistências.

MOURÃO PANDA / AMÉRICA - 10.1.2023

Uruguaio Mastriani foi um dos principais destaques do América em 2023 e o principal artilheiro, com 21 gols marcados, sendo 11 no Brasileiro

Nada de seleção

Ancelotti renova com o Real Madrid até 2026 e frustra planos da CBF

ODD ANDERSEN / AFP - 12.12.23

Ancelotti vai seguir no Real Madrid; treinador ganhou 10 títulos pelo clube nas últimas 5 temporadas

SÃO PAULO. A espera pelo técnico Carlo Ancelotti, 64, teve fim, mas não como a CBF esperava. O Real Madrid anunciou ontem a renovação do contrato com o italiano até 2026 e frustrou os planos da entidade para que o treinador assumisse a seleção brasileira em 2024.

“Hoje é um dia feliz. O Real Madrid e eu continuamos o nosso caminho em busca de novos e maiores sucessos”, postou Ancelotti nas redes sociais.

O anúncio frustra a CBF, que esperava a chegada de Carlo Ancelotti para completar o ciclo da Copa de 2026. O então presidente Ednaldo Rodrigues dava como certa a chegada do italiano em junho do próximo ano.

O fim do sonho de contar com o multicampeão é a pá de cal na temporada desastrosa da CBF, que perdeu mais de um ano no processo de reformulação da equipe desde a saída de Tite ao término da participação brasileira na última Copa em 2022, no Catar.

Ao longo de 2023, a entidade máxima do futebol brasileiro apostou em dois interinos. Primeiro, foi Ramon Menezes. Depois, Fernando Diniz assinou em junho um contrato de um ano, sempre sendo tratado como interino. Procurada pela reportagem, a CBF disse que não iria se manifestar.

Homenagem

Pelé é lembrado por clubes, entidades e personalidades

DA REDAÇÃO

O mundo do futebol se mobilizou ontem, quando a morte de Pelé completou um ano. O Rei do Futebol foi lembrado por diversas personalidades e entidades, como a Fifa e a CBF, e clubes preparam postagens nas suas redes sociais.

Pelé faleceu no dia 29 de dezembro de 2022, aos 82 anos, em razão de complicações de um câncer no cólon. Desde então, foi alvo de diversas homenagens. E não foi diferente ontem.

O Santos e a Fifa foram os primeiros. “29 de dezembro de 2022. A data que ninguém gostaria de lembrar, mas que deve ser reverenciada”, disse o Peixe. “Um ano desde que nos despedimos de uma lenda”, comentou a Fifa, que destacou a figura do Rei em um quadro com bordas douradas. Já CBF disse que Pelé permanece no imaginário de milhões de pessoas.

Em sua cidade natal, Três Corações, em Minas Gerais, uma missa de um ano de morte em homenagem a Pelé foi programada para a noite de ontem, na Matriz Sagrada Família.

A celebração que homenageia Edson Arantes do Nascimento foi agendada pela prefeitura da cidade do Sul de Minas, onde Pelé viveu até os três anos de idade, antes de ir para Bauru, quando deu os primeiros passos no futebol. De lá, seguiu para o Santos.

A VELHA DANÇA DAS CADEIRAS

A instabilidade dos treinadores no futebol brasileiro ficou mais uma vez patente na última edição da Série A. Durante a competição, que começou em 15 de abril e terminou em 6 de dezembro, houve 25 trocas de técnicos nos 20 clubes participantes. A quantidade deixa a competição de 2023 bem longe do recorde de mudanças nos comandos em Campeonatos Brasileiros da era dos pontos corridos. Em 2003, quando a atual fórmula foi implantada, foram 41 trocas, mas havia 24 clubes. O ano de 2015, já com 20 equipes, foi o que menos teve trocas, com 15.

1. **Palmeiras:** Abel Ferreira
2. **Grêmio:** Renato Gaúcho
3. **Atlético:** Eduardo Coudet (pediu demissão) > Luiz Felipe Scolari
4. **Flamengo:** Jorge Sampaoli (demitido) > Tite

1 técnico foi trocado a cada **0,65** rodada

5. **Botafogo:** Luis Castro (pediu demissão) > Bruno Lage (demitido) > Lúcio Flávio (demitido) > Tiago Nunes
6. **Red Bull Bragantino:** Pedro Caixinha
7. **Fluminense:** Fernando Diniz
8. **Athletico-PR:** Paulo Turra (demitido) > Wesley Carvalho (interino)
9. **Internacional:** Mano Menezes (demitido) > Eduardo Coudet
10. **Fortaleza:** Juan Pablo Vojvoda

MATHEUS TAHAN/FOLHAPRESS

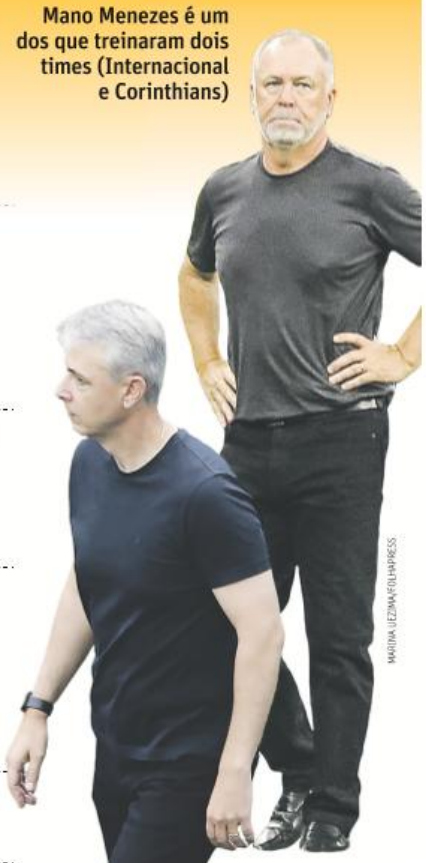
Abel Ferreira (Palmeiras) e Renato Gaúcho (Grêmio) treinaram seus times do começo ao fim e terminaram nas duas primeiras posições

MAXI FRANZOI/FOLHAPRESS

11. **São Paulo:** Rogério Ceni (demitido) > Dorival Júnior
12. **Cuiabá:** Ivo Vieira (demitido) > António Oliveira
13. **Corinthians:** Fernando Lázaro (retornou à comissão) > Cuca (pediu demissão) > Luxemburgo (demitido) > Mano Menezes
14. **Cruzeiro:** Pepa (demitido) > Zé Ricardo (demitido) > Paulo Autuori
15. **Vasco:** Maurício Barbieri (demitido) > Ramón Díaz
16. **Bahia:** Renato Paiva (pediu demissão) > Rogério Ceni
17. **Santos:** Odair Hellmann (demitido) > Paulo Turra (demitido) > Diego Aguirre (demitido) > Marcelo Fernandes
18. **Goiás:** Armando Evangelista (demitido) > Mário Henrique (interino)
19. **Coritiba:** António Oliveira (demitido) > Antônio Carlos Zago (demitido) > Thiago Kosloski (demitido) > Guto Ferreira
20. **América:** Vágner Mancini (demitido) > Fabián Bustos (demitido) > Diogo Giacomini (interino)

LIBERTADORES · SUL-AMERICANA · REBAIXADOS

Mano Menezes é um dos que treinaram dois times (Internacional e Corinthians)



MARTHA LEZMA/FOLHAPRESS

SATIRO SODRÉ/FOLHAPRESS

Tiago Nunes: quarto técnico do Botafogo no campeonato

5 CLUBES NÃO TROCARAM DE TÉCNICO:
Palmeiras
Grêmio
Red Bull Bragantino
Fluminense
Fortaleza

4 AGREMIAÇÕES TIVERAM MAIS TÉCNICOS (4)*
Botafogo
Corinthians
Santos
Coritiba

*sem contar interinos

5 TREINADORES TRABALHARAM EM 2 CLUBES
Eduardo Coudet (Atlético e Internacional)
Rogério Ceni (São Paulo e Bahia)
Paulo Turra (Athletico-PR e Santos)
António Oliveira (Coritiba e Cuiabá)
Mano Menezes (Internacional e Corinthians)

ADOBE STOCK

Superliga feminina.

Equipe de Nicola Negro faz boa temporada, mas lesão da principal contratação preocupa

Minas fecha ano no topo rumo à 5ª final

DÉBORA ELISA

Na liderança da Superliga após oito rodadas. É assim que o Gerdau Minas encerra o ano de 2023 após a disputa do Mundial, na China. Este ano foi de 'recomeço' para o ataque minastenista, que na temporada passada não conseguiu se encontrar após a saída da levantadora Macris, que partiu para sua primeira experiência no exterior.

Ao lado do Dentil Praia Clube, o Minas protagonizou as últimas quatro disputas de título da Superliga. E 2024 caminha para uma mais final 'pão de queijo'. Para isso, a equipe minastenista deu vida nova ao lado ofensivo, e contratou neste ano a estadunidense Jenna Gray, que imprime um jogo rápido para as atacantes Kisy e Peña. No início da temporada essa combinação funcionou, e o Minas faturou o título da Supercopa diante do rival Dentil Praia Clube.

Na sequência do ano, a disputa da Superliga. O time mineiro venceu sete dos oito jogos disputados antes da pausa para o Mundial. Na Ásia, porém, um baque. A badalada levantadora Gray sofreu uma lesão no tornozelo e perdeu toda a disputa do torneio internacional. Em tratamento, o Minas não informou a previsão de retorno dela.

Por isso, o elenco do técnico Nicola Negro começará 2024, possivelmente, sem a estrangeira. A reserva é Fran Tomazoni, que também chegou ao clube neste ano.

21
pontos
tem o Gerdau Minas, que lidera a tabela da Superliga feminina

CLASSIFICAÇÃO. O Minas tem 21 pontos em oito jogos pela Superliga, com somente uma derrota. Logo na cola vem o Sesc Flamengo, com os mesmos 21 pontos, mas com um set perdido a mais. O rival Praia vem em terceiro, com 20.

HEDGARD MORAES/MTC - 7.12.23

Minas fechou o ano em primeiro lugar na tabela da Superliga

> "Sofremos muito com o saque. Agora temos uma boa indicação dos pontos que temos que trabalhar na temporada"
>
> **Kisy**
> OPOSTA DO MINAS, APÓS A ELIMINAÇÃO DA EQUIPE NO MUNDIAL DE CLUBES

Pontos positivos

Destaques, Kisy e Thaisa desequilibram positivamente

Atual MVP (melhor jogadora) da Superliga, a oposta Kisy, do Minas, novamente mostra porque é um dos jovens talentos importantes do Brasil. Com 137 pontos, tem a segunda melhor média de pontuação por set da liga, com 4,57. Em primeiro vem a sérvia Uzelac, do Fluminense, sensação da competição.

Bicampeã olímpica, Thaisa também aparece como uma das principais jogadoras do Brasil há anos. Em 23/24, não mostra nenhum sinal de desacelerar. Com 104 pontos até agora, é a 13ª que mais pontuou na competição e a segunda entre as centrais. **(DE)**

Fórmula 1

Estado de saúde do ex-piloto Michael Schumacher ainda é mistério 10 anos após acidente

SÃO PAULO. Dez anos depois, o mistério continua. No dia 29 de dezembro de 2013, Michael Schumacher sofreu um grave acidente de esqui nos alpes franceses. Desde então, a vida do piloto alemão se tornou alvo de diversos rumores, todos negados pela família. E nenhum boletim médico jamais foi emitido para público e imprensa desde então.

Nestes últimos anos, o estado de saúde do heptacampeão mundial de Fórmula 1 se tornou o maior mistério da atualidade no esporte.

Periodicamente, amigos da família do ex-piloto que conviveram com o heptacampeão no auge de sua carreira na Fórmula 1 comentam como está seu estado de saúde, mas sem detalhes, protegendo o interesse da mulher do piloto, Corinna Betsch, que prefere não divulgar detalhes da situação.

O irmão de Michael, Ralf, declarou recentemente à imprensa alemã que o multicampeão pode nunca se recuperar das condições em que se encontra atualmente. Perto de completar 55 anos, no dia 3 de janeiro, Schumacher passou por pelo menos duas cirurgias cerebrais nas primeiras semanas após o acidente de Méribel.

Também neste mês de dezembro, o empresário Willi Webber, que trabalhou com o alemão por 30 anos antes de romper com ele, afirmou desconhecer a situação do antigo assessorado.

EUGENE HOSHIKO/AFP - 5.4.2009

Família não divulga estado de saúde de Schumacher após acidente; piloto da F-1 se aposentou na Ferrari

Seleção. Ancelotti renova contrato com Real Madrid e frustra planos da CBF de contar com o italiano. **Página 25**

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SÁBADO, 30 DE DEZEMBRO DE 2023** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

INSTAGRAM@NLARCAMON

Larcamón dirigiu o León, do México, na última edição do Mundial de Clubes da Fifa

Toque pessoal

Nicolás Larcamón, novo técnico do Cruzeiro, dá sinais de que vai comandar mudança no elenco para 2024. Garantiu vinda de atacante antes mesmo da Raposa confirmar e não descartou reforços vindos do México, onde trabalhava. **Página 23**

LOTERIA

29/12

Dupla Sena concurso 2.611

1º sorteio	02	06	15	34	37	42
2º sorteio	03	09	19	20	38	46

29/12

Lotomania concurso 2.566

01	04	10	20	21
24	42	43	51	55
71	72	77	78	79
86	87	90	94	95

29/12

Lotofácil concurso 2.991

01	02	03	04	05
06	09	11	12	13
14	16	22	23	25

23/12

Federal concurso 5.827

1º prêmio	01.413
2º prêmio	07.634
3º prêmio	04.028
4º prêmio	84.015
5º prêmio	73.349

16/12

Mega Sena concurso 2.669

04	07	16	35	46	54

28/12

Timemania concurso 2.034

01	20	39	46	55	74	75

29/12

Quina concurso 6.328

09	13	51	68	72

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Aparte, Política 2
Economia, 3 a 7 Brasil
8 e 9 Mundo, 10 Opinião
11 Magazine, 12 a 14 Cidades
16 a 19 Interessa, 20 e 21 O TEMPO SPORTS
22, 23 a 28

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

ISSN 1807-8419